

**Papa clama  
pela unidade  
católica na  
sua visita  
à Polônia**

*Página 2*

**Acidente no  
trevo da 101  
matou uma  
pessoa e  
feriu quatro**

*Página 4*

**Especialistas  
condenam  
tratamento  
dispensado a  
dementes**

*Página 5*

## **AVAI LUTA PARA ESCAPAR DA REPESCAGEM**



O Avai jogou uma péssima partida ontem à tarde no Scarpelli (foto), foi dominado durante o jogo inteiro pelo adversário mas conseguiu vencer o Marcílio Dias por 1 a 0, gol de Orivaldo quase no final, ficando com chance de fugir da repescagem. O Figueirense alcançou bom resultado em Caçador, empatando de 0 a 0, a Chapecoense empatou em Brusque e o Criciúma venceu o Joinville por 1 a 0 (Esporte da 8 a 16)

# PAPA EXALTA UNIDADE CATÓLICA NO SEGUNDO DIA DE VISITA À POLÔNIA

Gniezno, Polônia — O Papa João Paulo II exaltou ontem a unidade dos católicos no segundo dia de sua visita a sua terra natal, a Polônia, a primeira de um Papa a um país comunista.

"Me congratulo com a unidade dos católicos", disse o Papa a uma grande multidão reunida nesta antiga Capital para assistir a uma missa rezada ao ar livre. "Dou graças a Deus porque depois de mil anos ainda permaneça inalterada pelo tempo.

Numa missa rezada na Catedral de Gniezno, no século 10, o Pontífice se identificou com todos os eslavos da Europa comunista e disse que falava representando "aquelas nações e povos frequentemente esquecidos".

"Não é a vontade de Cristo, não é o que dispõe o Espírito Santo, que este Papa polonês, este Papa eslavo, deva manifestar neste preciso momento a unidade espiritual da Europa a Cristo?", indagou.

Hoje, o Papa rezou missa numa rua da Capital, Varsóvia, em frente a igreja de Santa Ana, rodeado por uma impressionante multidão que o aplaudia e se es-

tendia até uma distância que já a vista não podia atingir, através de ruas laterais. Várias vezes suas palavras foram afogadas pela ovação dos fiéis, enquanto prometia rezar em sua "peregrinação religiosa" pela vigência dos valores cristãos no futuro da Polônia.

Ontem, voltou a ser visto um cartaz colocado também durante a missa de hoje por dissidentes políticos a cerca de 50 metros do altar, o papa pareceu olhar várias vezes para o cartaz vermelho e branco que dizia "liberdade e independência. Comitê da Defesa das Leis e do Povo da Polônia".

Antes da missa, a multidão reunida na rua também voltou a entoar, como antes, o hino polonês: "queremos Deus". Ele pede a presença de Deus nos lares, escolas e na vida cotidiana da Nação de 35 milhões de habitantes, dos quais cerca de 90% são católicos.

O caminho que conduzia a próxima Praça da Vitória foi coberta de flores e o público, calculado em um milhão de pessoas, fazia ondear a sua passagem bandeira com as cores branco e amarelo, do Vaticano. Lá ele subiu a bordo



João Paulo II saudou uma imensa multidão reunida em Gavarzewo, arredores de Gniezno.

de um helicóptero que o transportou até esta cidade, 240 quilômetros a Oeste.

O Papa desceu do aparelho num amplo terreno e caminhou por uma estrada poeirenta, acenando para milhares de pessoas que se com-

primiam contra os cordões de isolamento para ver o compatriota que regressava a Polônia como chefe da Igreja a que pertence a maioria dos poloneses.

Não houve cifras oficiais, mas os repórteres calcularam que

meio milhão de pessoas ocorreram para receber o Papa.

Continuou ontem a onda de calor, com uma temperatura de mais de 30 graus, excepcional para este país do Centro do Norte Europeu. Numerosos fiéis, inclu-

sive várias freiras, tiveram de ser atendidos em ambulâncias devido aos efeitos do calor.

João Paulo II pôde manter um contato mais direto com seus companheiros, acariciando crianças e apertando as mãos dos adultos, pela primeira vez desde que iniciou ontem sua visita de oito dias a Polônia. Muitas das pessoas presentes tinham viajado de locais distantes, como Gdansk, na Costa Báltica.

Quando desceu do helicóptero, a multidão que o aguardava explodiu gritando "Nich Żyje", repetiam junto com o tradicional "stolat" (que vivia 100 anos).

O Pontífice disse sob um toldo numa plataforma de 4,5m de altura que iniciava em Gniezno uma peregrinação que o levaria ao mosteiro de Jasna agora em Czeszochowa e depois à sua diocese em Cracóvia.

"Esta é a rota da história da nação e também de nossos padroeiros, Adalberto e Estanislau, unidos na solicitude do patrimônio cristão de sua terra junto à mãe de Deus em Jasna Góra", disse o Papa. No tempo de Jasna Góra, os poloneses católicos veneram sua madona negra.

O Pontífice também destacou a importância das crianças para a igreja, ao dizer: "desejo que minha peregrinação através da terra polonesa, em comunhão com todos vocês, se converta numa catequese viva, a integração dessa catequese que gerações inteiras de nossos antepassados inscreveram em nossa história.

"Que seja a catequese de toda a história da Igreja e da Polônia e ao mesmo tempo a catequese de nosso tempo", disse.

Apos o discurso ao ar livre num amplo terreno, o Papa passou através da multidão num jipe com um toldo. Dois homens, vestidos de preto iam atrás, entregando fotos coloridas do Pontífice as pessoas que estendiam ansiosamente as mãos.

A missa na catedral se realizou quase ao final da tarde. Outra multidão lotou as estreitas ruas adjacentes e uma rede de altofalantes transmitiu os detalhes para toda a população.

João Paulo II se referiu a cristianização dos eslavos croatas, eslavacos, tchecos e sérbios. Também destacou que a cristianização da Europa se completou com o "batismo da lituânia", de 1386 e 1387.

O Papa se referiu com frequência a Lituânia, com uma população de 3,3 milhões de pessoas, que se calcula ser 70% católica. A Lituânia foi anexada pela União Soviética ao finalizar a Segunda Guerra Mundial. Os observadores vaticanos especularam que um dos cardeais designados no mês passado pelo Papa, cuja identidade foi mantida em segredo, poderia ser um lituano, cujas atividades foram impedidas pelas autoridades soviéticas.

Um sacerdote, que se identificou como Padre Ryszard Slaboda, se queixou que as autoridades comunistas não haviam posto à disposição um número de ônibus suficiente para todos os que desejam assistir os atos religiosos, vindos do povoado de Walcz.

## JUNHO TRAZ GENTE NOVA PRÀ TV CATARINENSE

**CAROCCLA**

Com Glória Pires e Fábio Júnior.

Próxima novela das 18 horas.

O ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Com Keir Dullea, Julie Cobb e Dick Antony Willians.

De 4 a 7 de junho. Às 23h15min.



**TU CATARINENSE**  
Canal 12  
REDE GLOBO

**PARA VER E OUVIR**

**NO RÁDIO**

**GUARUJÁ-AM**

06:00 - Cinco Minutos com Jesus	10:55 - Rádio "Miguel Livramento" (1.ª parte)	16:55 - Rádio "Portãozinho Porteirinho"
06:05 - A Música da Guarujá	11:00 - Rádio Notícias Brde	17:00 - Rádio Notícias Brde
06:15 - A Voz da Libertação	11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte)	17:00 - Programa "Prá Matar Saudade"
06:50 - Palestra do Padre Cardoso	11:55 - Rádio Notícias Brde	17:55 - Rádio Notícias Brde
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinho"	12:00 - A Opinião de Mário Ignacio Coelho	18:00 - O Instante da Prece
07:30 - Programa Agrícola	12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"	18:10 - Amadorismo em Foco
07:40 - Informativo Agropecuário	12:40 - A Música da Guarujá	18:30 - Programa "Momento Esportivo"
08:00 - Correspondente Guarujá	12:55 - Correspondente Guarujá	18:50 - Correspondente Guarujá
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª parte)	13:05 - Programa "Chamada Geral"	19:00 - A Voz do Brasil
08:55 - Rádio Notícias Brde	14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª parte)	20:00 - Projeto Minerva
09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte)	4:55 - Rádio Notícias Brde	20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
09:55 - Rádio Notícias Brde	5:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª parte)	21:00 - Correspondente Guarujá
10:00 - Programa	15:55 - Rádio Notícias Brde	21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
	16:00 - Programa	23:00 - Programa "Show de Bola"
		24:00 - Encerramento

**NO CINEMA**

<b>CINE CECOMTUR</b>	Paulo Gracindo, Fernanda Montenegro e Stênio Garcia	e Ty Lung
<b>Amarg Regresso</b>	Jane Fonda, John Voight e Bruce Dern	<b>Rota Suicida</b>
14, 16:15, 19:45 e 22 horas	Censura: 18 anos	Clint Eastwood e Sandra Locke
Censura: 16 anos		14 e 20 horas
		Censura: 16 anos
<b>CINE SÃO JOSÉ</b>	<b>Campo de Concentração de Mulheres</b>	<b>CINE JALISCO</b>
<b>Sábado Alucinante</b>	Mircha Carven, Paiola Corazzi e Giovanna Mainnard	<b>Damien - Profecia II</b>
Sandra Bréa, Djenane Machado e Marcello Picchi	17, 19:45 e 21:45 horas	William Holden e Lee Grant
15, 19:45 e 21:45 horas	Censura: 18 anos	20 horas
Censura: 16 anos		Censura: 18 anos
<b>CINE CORAL</b>	<b>CINE ROXY</b>	<b>CINE GLÓRIA</b>
<b>Tudo Bem</b>	<b>Os Cinco Mestres de Shao Lin</b>	<b>Carga em Perigo</b>
	David Chiang	Richard Harris e Ann Tucker
		20 horas
		Censura: 18 anos

**DISCOS/LANÇAMENTOS**

**PAUL MAURIAT - VOLUME 26 - (POLYGRAM)** - Mais um LP da famosa Grande Orquestra de Paul Mauriat está chegando às paradas de sucesso. Após o impacto de EXCLUSIVAMENTE BRASIL, no novo LP de sua série Paul Mauriat recria com seu estilo característico e inconfundível os grandes sucessos do momento como "Too Much Heaven", "Mac Arthur Park", "You're the one that I Want" e "Part Time Love".

As demais faixas do disco são "Copacaban", "Its a heartache", "Pegase", "Love Theme From", "Oliver's Story", "De plus en plus seul", "My Life", "Loin des yeux loin du coeur" e "J'ai tellement de choses a dire".

A grande produção da orquestra dirigida por Paul Mauriat vem alcançando sucesso há muito tempo, tendo já gravado mais de quinhentas composições. Apenas o compacto Love is Blue já vendeu seis milhões de cópias. Mauriat grava e excursiona pelo mundo inteiro e até no Japão sua popularidade atingiu níveis elevados.



**BLACK SABBATH — "NEVER SAY DIE"** — (POLYGRAM) A Polygram está lançando no Brasil, o oitavo álbum do grupo Black Sabbath, o "Never say die", o mais novo dos grupos do rock Pauleira.

O grupo mantém a mesma formação que começou, quando estourou o sucesso com o primeiro disco: Tony Iommi, Ozzy Osbourne, Bill Ward e Geezer Butler.

As principais faixas do LP que está chegando são "Never Say Die", "Johnny Blade", "Juniors Eyes", "Over to you", "Breakout" e outras. O grupo começou na Inglaterra, onde surgiram os primeiros sucessos quando ainda se chamava Earth. Depois do primeiro álbum, o "Black Sabbath", veio o "Paranoid" que estourou no mundo inteiro e a faixa título tornou-se um dos compactos mais vendidos no ano. Nos anos seguintes, o grupo continuou lançando álbuns e logo em seguida o grupo ganhou o disco de ouro nos Estados Unidos com o "Master of Reality".



**LADY ZU — FÊMEA BRASILEIRA (POLYGRAM)** — Já está chegando nas lojas de disco o segundo LP da cantora Lady Zu. O primeiro foi "A Noite vai chegar" e o segundo intitula-se "Fêmea Brasileira".

Lady Zu canta neste disco músicas de seus compositores favoritos, como ela define: Totó Mugabe, Paulinha Camargo e Luís Wagner isto sem esquecer uma regravação de "Boneca de Piche" de Ary Barroso e Luís Iglesias. O LP traz ainda uma outra regravação da música A Banda, de Chico Buarque.

A cantora reuniu neste disco músicas para dançar e músicas para ouvir, entre as quais "Fêmea Brasileira", "Disco-Dance", "Pantera", "Vem Comigo" e outras.



**SUPER JEC-OURO INFORMA**

**SORTEIO DE 02/JUNHO/1979**

<b>1º</b> 79.504	1 Volks 1300 P/ Braço do Norte
<b>2º</b> 21.880	1 Volks 1300 P/ Florianópolis
<b>3º</b> 94.691	1 Moto Honda P/ Jaraguá do Sul
<b>4º</b> 17.845	1 Moto Honda P/ Blumenau
	1 Refrigerador P/ Joinville
	1 Refrigerador P/ Blumenau
	1 Gravador P/ Joinville
	1 Gravador P/ Canoinhas
aproxim. 79.503	1 Rádio-Relógio P/ Florianópolis
	1 Rádio-Relógio P/ Braço do Norte
79.505	1 Rádio-Relógio P/ Florianópolis
	1 Rádio-Relógio P/ Araranguá

**LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADO ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!**

**Em junho pague o talão 2**

**INDUPLAST**  
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.

**NECESSITA**

Ampliando o setor de ferramentaria, necessita de profissionais altamente gabaritados, de experiência comprovada, para desempenharem as seguintes funções:

- Torneiros-mecânico
- Retificador universal
- Ferramenteiros

Os interessados, deverão comparecer a rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau - SC (atrás do Aeroporto Quero-Quero), munidos de documentos, durante o horário comercial.

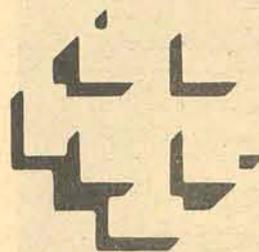
## IML da Capital identificou corpo

Blumenau (Sucursal) — O Instituto Médico Legal de Florianópolis, identificou o corpo de pereceu afogado nas águas do Rio Itajaí-Açu nesta cidade e que foi encontrado por populares na manhã de

sexta-feira nos fundos do Bela Vista Country Club e recambiado ao Hospital Santo Antonio pela guarda do Corpo de Bombeiros desta cidade. Ficou como sendo: Osmar Magalhães, de 25 anos, resi-

dente na Rua Anchieta, 183, Bairro do Garcia e que trabalhava no escritório da

Loja Prodocimo desta cidade. A causa mortis, segundo o I. ML., foi causada por afogamento.



# BANCO CENTRAL DO BRASIL

## COMUNICADO DEMAP Nº 300

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que, a partir de 04.06.79, passarão a funcionar no Setor Bancário Sul (SBS), Projeção nº 33-A, com os telefones abaixo relacionados, as seguintes Unidades:

- Mezanino do 1º andar: Arquivos, Protocolos, Secretaria do CMN, Núcleo da Biblioteca e Serviço de Xerocópia.
- 2º andar: DIREX, DIMEC e DEORI.
- 3º andar: PRESI, DIBAN, DEPEC/GABIN, DEORG/GABIN e DEORG/DIPLA.
- 4º andar: DIRAD e DICRI.
- 5º andar: COMOB, CODES/DITEL

### TELEFONES

### PABX 224-7115

### DIRETOS

#### PRESIDÊNCIA (PRESI)

Presidente	400, 450, 500, 550	224-1503, 224-7753, 223-2399
Chefe do Gabinete	410	224-1703
Recepção	400, 410, 450, 500, 550	224-1503, 224-7753, 223-2399, 224-1703
Subchefia Administrativa	402, 408, 502, 505, 583	224-8303
Subchefia do Conselho Monetário Nacional	407, 506, 556	223-3399
Subchefia para Assuntos Econômicos Especiais	412, 453, 508	224-1453
Assessoria para Assuntos Parlamentares	575	226-1977
Assessoria de Imprensa e Relações Públicas	491, 512, 577	224-6078

#### DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (DIRAD)

Diretor	301, 490	223-3642, 223-7038
Chefe do Gabinete	301	223-7038, 223-9349, 224-7960
Recepção	301	223-3642, 223-7038, 223-9349, 224-7960
Assessoria	225, 485	224-7139
Secretaria	431, 403	225-8144

#### DIRETORIA DA ÁREA DE BANCOS (DIBAN)

Diretor	420, 520	224-0508, 224-7203
Chefe do Gabinete	420, 520	224-0508, 224-7203
Recepção	420, 520	224-0508, 224-7203
Assessores	422, 521, 591	224-1812
Sala dos Consultores	423	
Secretaria	425, 525	

#### DIRETORIA DE CRÉDITO RURAL, INDUSTRIAL E PROGRAMAS ESPECIAIS (DICRI)

Diretor	430, 530	224-8253, 224-6753
Chefe do Gabinete	430, 530	224-8253, 224-6753, 224-7078
Recepção	430, 530	224-8253, 224-6753
Assessoria	438, 528, 538, 581, 597	224-7078
Secretaria	442, 542	224-7078

#### DIRETORIA DA ÁREA DE MERCADO DE CAPITAIS (DIMEC)

Diretor	440, 480, 540	223-0399, 224-6253, 224-5253
Chefe do Gabinete	440, 480, 540	223-0399, 224-6253, 224-5253
Assessoria	435, 553	224-8078, 224-0333
Assistentes	551	224-8078, 224-0333
Secretaria	440, 480, 540, 501	223-0399, 224-6253, 224-5253

#### DIRETORIA DA ÁREA EXTERNA (DIREX)

Diretor	460, 470, 560	224-1508, 224-2503
Chefe do Gabinete	470, 560	224-1508, 224-2503
Recepção	466	
Assessoria	471, 545, 546, 571	224-0353
Coordenadores	515	224-8535
Assistentes	472, 568	226-0767
Secretaria	460, 470	224-1508, 224-2503

#### DEPARTAMENTO DE ORGANISMOS E ACORDOS INTERNACIONAIS (DEORI)

Chefe	522	226-8272
Chefe-Adjunto	523	226-7552
Secretaria	445	

#### DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO (DEORG)

Chefe	286, 300	223-1029, 225-0672
Chefe-Adjunto e Assessores	286, 300, 380	223-1029, 225-0672
Divisão de Planejamento, Normas e Controle		
Chefe	231	225-4052
Coordenadores	275, 216	

#### COMISSÃO DE OBRAS (COMOB)

Secretaria Executiva	302, 312	223-2556
Secretaria Técnica	322, 332	223-2682

#### DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES (CODES/DITEL)

	428	226-1527
--	-----	----------

#### DEPARTAMENTO ECONÔMICO (DEPEC)

Chefe	469	223-4273
Chefe-Adjunto	401	223-8768, 223-7223, 223-4273

Brasília (DF), 30 de maio de 1979

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS

## Acidente no trevo mata mulher e fere outras 3 pessoas

Faleceu no trevo de Barreiros, em São José, às 05h40min de ontem após um acidente. Delci Gonçalves, 30 anos de idade, residente em Florianópolis, quando dirigia a Variant placas AD-1270. Tudo aconteceu quando ela atravessou a frente do caminhão Scânia-Vabis, trafegando na direção norte-sul, dirigido pelo motorista Orli Adão da Rosa, natural do município de Guaíba no Rio Grande do Sul, sendo o veículo (placas TH-5284), da propriedade da Transportadora de Aço daquele mesmo Estado.

Em consequência do desastre saíram feridos mais três ocupantes da Variant, sendo eles Olga Silva, 34 anos, natural de Florianópolis, Maria Aparecida Alves de Oliveira, 21 anos, de São José e Pedro Elias de Melo, com 20 anos, do município de Ituporanga. A Polícia Rodoviária Federal atendeu à ocorrência e transportou os feridos até o hospital onde foram medicados.

### KOMBI

A Delegacia de Polícia do Estreito recuperou na tarde de ontem uma Kombi de propriedade do morador da rua Luiz da Cãmpera, Manoel Lopes Rodrigues, residente no Estreito. Policiais da DPE acreditam que a mesma tenha sido levada por pessoas interessadas em "dar uma volta" e depois a abandonaram no bairro Capeiras.

## Polícia à procura de marginais que atuam em B. Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — A polícia do Balneário Camboriú, iniciou diligências para prender os marginais que vem arrombando diversas residências e estabelecimentos comerciais naquela cidade.

José Martins Damaceno, encarregado da Construtora Bento G. Pereira, compareceu a delegacia, queixando-se que fora roubado do interior de uma obra, (situada na BR 101, de responsabilidade da Construtora) 165 KG de aço, perfazendo um total de 60 barras.

Por outro lado, a discoteca Gledson Disco Laser, situada na Avenida Atlântica 6000, foi visitada pelos marginais, que de seu interior levaram três toldos de marquizes no valor 22 mil.

A residência de Arlindo Bertoldi, estabelecida a Rua 3750 número 40, também no Balneário Camboriú, foi arrombada pelos marginais que levaram diversos objetos avaliados aproximadamente em Cr\$ 15 mil.

## Frio agravou doenças e provocou morte de 19 crianças no PR

Curitiba - Morreram 19 crianças com idade inferior a um ano, e dois adultos nesta cidade, por broncopneumonia e broncoaspiração agravadas pelo frio dos últimos dias, informou o Instituto Médico Legal (IML). O fato, considerado inédito pelos médicos do IML, ocorreu entre sábado e hoje nas residências das vítimas ou, — em alguns casos — enquanto eram transferidas para hospitais, com isso, eleva-se para 34 o número de mortos pelo frio, em Curitiba, desde segunda-feira passada.

A temperatura mínima do Estado, ontem, entretanto, esteve em 6 graus positivos em Curitiba e Guarapuava. Em Londrina foi de 7,5 graus e em Foz do Iguaçu, 9 graus. Não geou no Paraná, ontem e os serviços de meteorologia da FAB em Londrina, e do aeroporto Afonso Pena em Curitiba, informaram que o fenômeno não ocorrerá nos próximos dias. As geadas da semana passada afetaram com mais rigor o sudoeste do Estado, estimando-se uma quebra de 6 por cento na safra de trigo deste ano. No norte, atingiu parcialmente alguns cafezais e, apesar das estimativas da quebra de 15 por cento na produção de 1980 (6 milhões de sacas prevista), a secretaria de agricultura só divulgará dados oficiais esta semana.

Os técnicos do serviço de MT meteorologia da Força Aérea Brasileira, em Londrina, informaram que até o mês de agosto a região sul do país estará sujeita a frentes frias semanais. Caso ocorram, nesse período, geadas tão intensas quanto as da semana passada, a produção paranaense de café, para o próximo ano estará "seriamente comprometida", admitiu o diretor geral da secretaria e agricultura Sr. Eugenio Stefanello. As pastagens também fortemente atingidas, não preocupam o secretário Reinhold Stafanes pois a maioria dos pecuaristas possui pastagens de inverno ("invernadas"), cultivadas especialmente para épocas de geadas. Entre os hortigranjeiros, as folheosas foram as mais prejudicadas, mas a Ceasa de Curitiba garantiu que os danos não foram além de 7 por cento, em todo o estado.

# Especialistas condenam demência tida como um "caso de polícia"

Texto de Celso Martins

A Rádio Patrulha recolhe nas ruas da cidade uma média de 40 a 50 doentes mentais todos os meses, conduzindo-os até os hospitais psiquiátricos existentes. É comum ver-se soldados da PM agarrar "dementes" em vários pontos da cidade, tornando a doença mental "um caso de polícia". Um médico e um psiquiatra falam desta doença e criticam o sistema de tratamento dado aos mesmos.

"O indigente louco é uma coisa que perturba a ordem e quem cuida da ordem é a polícia" — diz o médico sanitário e presidente do CEBES-SC, Marco Aurélio da Rosa, para quem o isolamento do doente mental reflete uma preocupação do poder dominante que trata de colocar em asilos estas pessoas". O psiquiatra Rui Martins Iwersen, dá um histórico do tratamento dado à doença mental e chega a conclusão de que, na essência, nada mudou desde a antiga Grécia, quando se pensava que a loucura era uma decorrência da subida da menstruação para a cabeça.

## MODELO FRANCÊS

O modelo psiquiátrico brasileiro é baseado no francês, onde uma lei (de 30 de junho de 1838) daquele país é válida até hoje, tendo sido importada e aplicada aos nossos doentes. Esta lei diz o seguinte: "Se a hospitalização se faz necessária porque o indivíduo é perigoso para si ou para outros, ou simplesmente porque seu estado mental exige condições especiais de cuidado e vigilância, a hospitalização se faz sob a forma de internamento". Isto "sem o consentimento do doente" diz o psiquiatra Rui Iwersen.

Outra lei, de 1845, também da França, autoriza a "criação de enfermarias em delegacias de polícia, onde serão examinados todas as pessoas suspeitas de alterações mentais, encaminhadas pelos comissários de polícia". Esta lei, portanto, delegou poderes às autoridades policiais para procederem ao exame das condições das pessoas sob suspeita de serem portadoras de doença mental.

Assim como estas existem outras leis com o mesmo enfoque da doença mental. Também o alcoolismo é considerado uma doença mental e a mesma lei de 1838 autoriza o internamento destas pessoas, quando — segundo Rui — o



"sujeito fica privado de sua liberdade". Em todos estes casos, prossegue, pensa-se mais

na sociedade que no indivíduo. Isola-se o elemento com o intuito de proteger a socie-

dade que julga o doente mental um elemento perigoso".

## EXEMPLO

Criticando este isolamento, o psiquiatra do Hospital São

José cita exemplos de como comunidades "atrasadas" da África tratam dos doentes

mentais: "Em rituais como o N-DOP, toda a comunidade à qual pertence o doente, parti-

cipa durante dias consecutivos do ato místico, com o único objetivo de curá-lo. Durante este tempo o doente é alvo de todas as atenções. Rui lamenta que este tipo de coisa

não tenha sido importado para o nosso país, "existindo apenas semelhanças como é o caso da macumba e candomblé.

Enquanto tudo isto se dá, o tipo de tratamento importado vem evoluindo lentamente, não tendo sido ainda extinto o poder delegado às autoridades policiais, tanto na Europa, como no Brasil, para tratar dos casos de doença mental. "Devido a falta de órgãos de saúde aparelhados para o atendimento das emergências psiquiátricas, (alcoolismo, agitação, tentativa de suicídio, crise nervosa, agressões, entre outros) difundiu-se entre a população a noção de que a polícia, por ser bem equipada, está capacitada este tipo de atendimento".

## A HISTÓRIA

Na época da Grécia Antiga já era conhecida a palavra "neurose histérica", que atribuía como causa a subida do sangue menstrual para a cabeça, enquanto a epilepsia já é descrita desde época mais remota. Tratada com reservas na Idade Média, a doença mental era tida como uma "possessão demoníaca", recebendo interferência da Igreja, levando à fogueira muitas pessoas que hoje seriam tratadas e vistas como doentes mentais.

Com o fortalecimento da Medicina como ciência, passou-se a estudar melhor estes fenômenos e como consequência estes passaram a ser tratados por médicos. Uma reviravolta no tratamento destes casos, veio a ocorrer com o advento da Revolução Francesa, recebendo grande incentivo de Pinel, "liberando os grilhões, quando os loucos eram acorrentados em celas".

Freud, no início do século passado e início do atual, proporcionou, com seus trabalhos, uma maior compreensão do "fenômeno". É somente no nosso século que surgem as terapias (eletrochoques, medicamentos e psicoterapias), possibilitando um melhor e mais humano tratamento para os casos.

Nos nossos dias a tendência de uma ala mais progressista, — diz Rui Iwersen — tanto da psiquiatria, como da medicina em geral, se faz no sentido de evitar-se a doença mental combatendo as suas causas.

## Ros define os caminhos da prevenção

Para o elemento carente internamente a realidade externa é sempre ruim. Esta carência interna tem várias origens, indo da falta de uma alimentação adequada até o relacionamento atribulado com aqueles que o cercam. Sua não aceitação pela comunidade, a fome crescente, o desequilíbrio familiar, conduzem o indivíduo à "confirmação" de sua doença. Estas explicações são dadas pelo médico sanitário e presidente do CEBES-SC, Marco Aurélio da Rosa, para quem "o sistema de saúde é baseado numa estrutura onde a prevenção não vale nada".

Esta prevenção seria constituída pela boa alimentação do elemento, uma estrutura familiar adequada e tempo, depois do trabalho, para o lazer com os seus. Ele critica o tipo de assistência oferecida pelo INAMPS, "pois a verba utilizada é sempre para curar os portadores das doenças mentais e nunca uma prevenção, tornando tudo um ciclo vicioso".

Ele defende um novo tipo de tratamento baseado no fato de que o doente não deve nunca ser internado, ou seja, isolado da comunidade em que vive. "Em casos de crises ele pode ser internado por dois ou, no má-

ximo, para o lazer com os seus. Ele critica o da família, dos amigos e colegas de trabalho.

Para ele o tipo de tratamento oferecido pelo INAMPS é inócua, pois não faz outra coisa que não seja comprar os serviços de hospitais particulares, gastando com isso cerca de 80% de sua verba, faltando dinheiro para hospitais próprios. "Existem exemplos em países mais desenvolvidos, e cita Cuba como exemplo, onde o doente mental recebe um tipo de tratamento totalmente novo. Lá o doente trabalha como uma pessoa qualquer, não é isolado dos seus e pode ter uma vida normal" até que esteja completamente curado", diz Marco.

## INOVAR

Não se deve internar o paciente. É preciso que a comunidade assuma o ônus, pois quando o doente não está com "ataques" ele é um indivíduo capaz de produzir. Existem países onde o tratamento oferecido é na base de trabalhos os mais diversos como a construção de chaves, chapéus e até mesmo fotografias, indo para algum tempo de internamento apenas quando o surto é muito

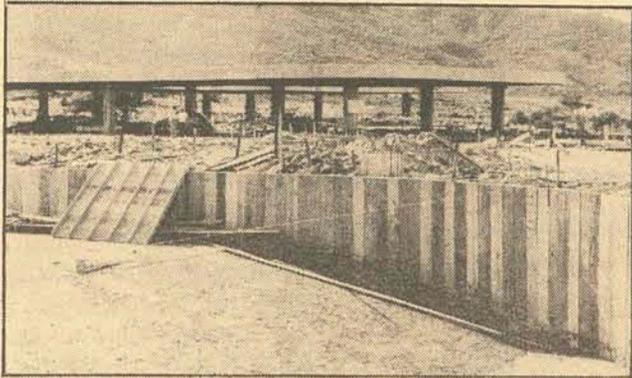
grande. E a nossa proposta — acrescenta este médico — é de que nestes casos o doente seja internado num hospital geral e não em "colônias".

Marco faz uma diferenciação bastante didática entre os elementos portadores de neurose e de psicose. No primeiro caso o elemento neurótico é o que constrói castelos no ar e no segundo, mais grave, são casos em que doentes moram dentro destes castelos construídos, ficando como porteiros destes as colônias de "tratamento" psiquiátrico.

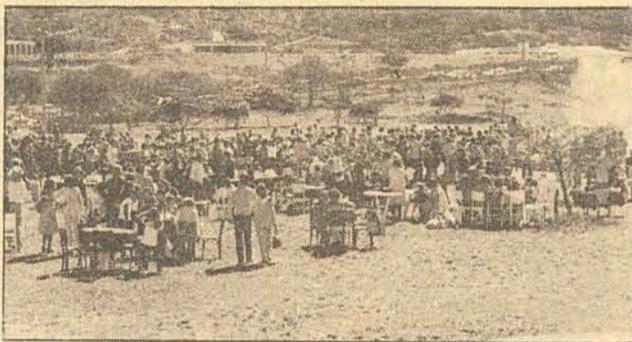
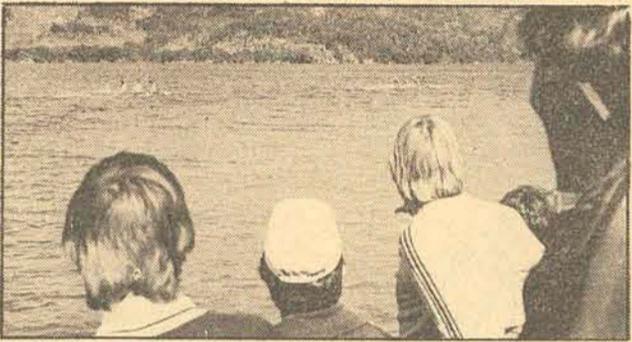
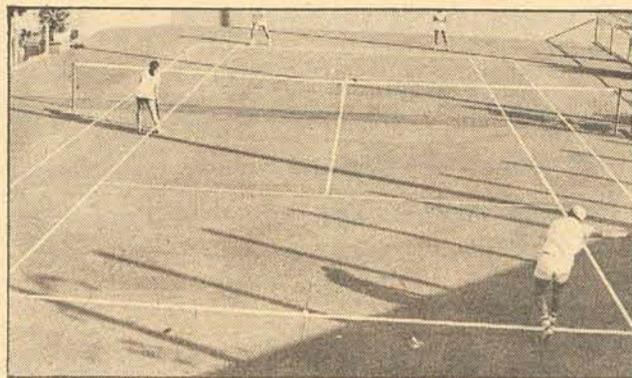
Existem no Brasil mais de um milhão de pessoas com doenças mentais e não são as análises que vão tratar destes casos, pois são tantos que não existem nem profissionais e muito menos tempo adequado para isto. "As análises, diz Marco, são apenas para os ricos, os medicamentos para a classe média, e, para os pobres, as estatísticas dos números.

Responsável pela realização de um trabalho de saúde comunitária na Barra da Lagoa, Marco concluiu que todo louco é um elemento que perturba a ordem e quem cuida do perturbador da ordem é a polícia, daí a doença mental ser vista hoje como um "caso de polícia".

# LIC comemora 10 anos sustentado por quinze mil associados



Dez anos após os lançamentos de títulos, festejos e muita recreação esportiva na Lagoa, sede do LIC.



De um clube cujo lançamento dos títulos patrimoniais foi por muitos visto como um empreendimento duvidoso, ao que é o Lagoa late Clube, cujo orçamento de gastos para este ano superou a verba de muitas prefeituras do Estado, ou seja, de Cr\$ 18 milhões, há que se destacar os esforços de muitos que o dirigiram e do próprio corpo associativo, que ajudou-o a progredir e hoje se orgulha dos dez anos de sua curta história, comemorados na última terça-feira, 29 de maio.

Projetado por Oscar Niemeyer, e especialmente voltado para o convívio com a natureza, o LIC foi inaugurado em 1975, e cedo ganhou força no esporte, pela amplitude de suas dimensões e variedade das canchas. Mas antes já agitava a cidade, pela dinâmica que ganhou o projeto lançado por Admar Gonzaga, que vislumbrou a possibilidade de Florianópolis ganhar uma nova opção de vida social, e não exitou em levar em frente seus planos, mesmo quando se levantavam hipóteses como a da inviabilidade pela distância do centro.

festas do aniversário porém, não esqueceram outras atividades, como os jogos de futebol suíço entre os executivos do Governo catarinense contra os Deputados, apitado pelo presidente do Poder Judiciário, João de Borba, e contando com o próprio Governador Jorge Konder Bornhausen.

Também no tênis foi disputado o torneio de pais e filhos, em duplas, com um ilustre convidado, o várias vezes campeão carioca, Jorge Paulo Lehmann. Na área náutica, foram disputadas regatas de vela nas classes "laser" e "optimist", e seis páreos de remo, entre guarnições do Aldo Luz, Martinielli e Riachuelo, além de uma corrida de canoas, entre guarnições da própria Lagoa. E ao mesmo tempo jogos em várias modalidades com equipes do clube Itamarim, de Itajaí, e do Santa Mônica, de Curitiba, além de torneios internos em todos os esportes, uma disputa de "calha" com o Clube 12 de Agosto, e um clássico Avai e Figueirense, entre ex-jogadores.

Prova de que bem administrado o clube poderia progredir, é que hoje em dia funcionam nada menos que cinco escolas de aprimoramento de desportistas — no tênis, na vela, na ginástica feminina, no basquete e vôlei —, que garantem uma frequência considerável mesmo durante os dias da semana, e obrigaram a direção adquirir um micro-ônibus, especialmente para o transporte de alunos. Isto sem contar da necessidade de contratar, cada vez mais, os melhores professores para aprimorar os atletas que começam a se destacar no cenário estadual.

#### SOCIAL

As festas sociais, entretanto, também foram das mais concorridas, com destaque para o baile comemorativo ao Dia das Mães, com apresentação de Jair Rodrigues, a churrascada e o baile do aniversário, este com Ronnie Von, e ainda o coquetel às autoridades, quando a banda da Polícia Militar tocou várias peças clássicas.

Consequência da força que ganhou a administração, hoje com o apoio de mais de 3500 sócios patrimoniais, e com a participação, no total, de aproximadamente 15 mil associados cadastrados, contando os dependentes e outras categorias, foi por exemplo a aquisição de uma área lateral a do projeto inicial, com 17 mil metros quadrados, fazendo agora o LIC somar uma área de 61 mil metros quadrados — praticamente urbanizada no total.

#### PATRIMÔNIO

Um conjunto de piscinas, restaurante, salões de festas, boite, sauna, vestiários, hangares, quadras de futebol suíço, futebol de salão, basquete, vôlei, tênis, "calha", mini-futebol suíço, churrasqueiras, lanchonete à beira da Lagoa, fazem parte do atual patrimônio do Lagoa late Clube, que normalmente em duas vezes ao ano é mobilizado pelas concorridas Colônias de Férias para as crianças, e outras atividades, poli-esportivas e sociais. O LIC conta, também, com o concurso de mais de cinquenta funcionários, na sede, e na secretaria urbana.

### EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO (ART. 687 DO C.P.C.)

VENDA em Praça Única no dia 18 de junho, às 15,00 horas. (Valor superior a Cr\$ 619.976,04 (Seiscentos e noventa mil, novecentos e setenta e seis cruzeiros e quatro centavos). LOCAL: Atrio do Palácio da Justiça, porta lateral. Processo de Execução n.º 565/78. AUTOR: Habitasul Crédito Imobiliário S/A.

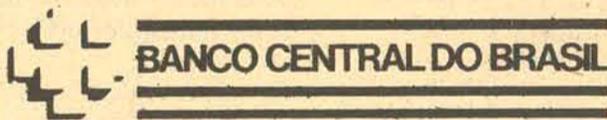
RÉUS: Augusto Ribeiro de Freitas e sua mulher Maristela Tomasi de Freitas.

BENS: Uma casa de alvenaria com 97,00 metros quadrados de área construída e o respectivo terreno, situados à Rua Blides Blandina Segui, n.º 1.201, Sapé, Estreito, 2.º Sub-Distrito de Florianópolis. O terreno sobre o qual foi construída a referida casa, é composto por uma área de 306,65 metros quadrados, sendo representado pelo lote n.º 27, medindo frente 11,50 metros, do lado ímpar da já mencionada rua Blides Blandina Segui, na linha de fundos, com a mesma metragem, confronta com propriedade de Manoel João Viana, nas laterais pelo lado direito mede 26,59 metros e extrema com o lote n.º 26 de propriedade de Washington Tupi Costa; do lado esquerdo mede 26,74 metros e extrema com o lote n.º 28 da outorgante vendedora estando o imóvel distante 138,50 metros da rua Felipe Neves. O presente imóvel está registrado sob n.º 02 e a cédula hipotecária averbada sob n.º 03 da matrícula 2.584, do livro 2 de Registro Geral no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital. Não constando recurso pendente de julgamento. Não encontrando o Oficial de Justiça os réus ficam os mesmos intimados da Praça acima designada. Florianópolis, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, Eduardo dos Santos, Oficial Maior o subscrevo.

Dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho  
Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível.

### AGRADECIMENTO CONVITE MISSA 7.º DIA

A família de DIAMANTINA NUNES SERRATINE, Agradece a todos quantos a confortaram por ocasião de seu passamento e convida para a Missa de 7.º Dia, na próxima quarta-feira, dia 06 do corrente, as 19 horas na Igreja Santo Antônio, na Rua Padre Roma.



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

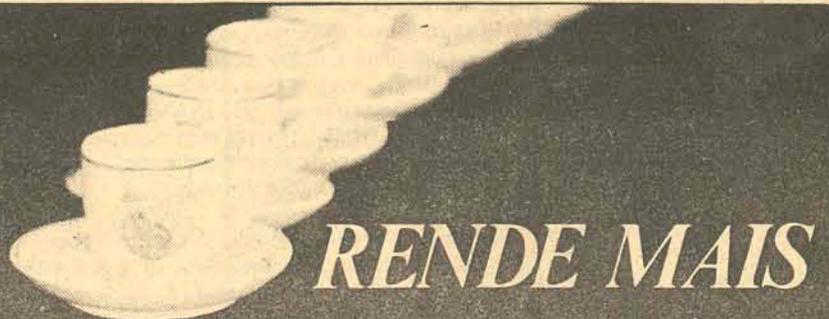
### EDITAL DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de maio de 1979.

Rio de Janeiro (RJ), 04 de junho de 1979.  
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel  
CHEFE

# CAFÉ URU'



**RENDE MAIS**

## Simon defende palavra de Brizola no MDB

Porto Alegre — "A palavra de Brizola e do MDB é uma só: a união de todos, cassados, PTB MDB, na busca do grande objetivo, que é a certeza de melhores dias para a sofrida nação brasileira", afirmou o Senador Pedro Simon, em Lajeado, numa das concentrações que o MDB gaúcho realizou este fim-de-semana no interior do Estado.

O senador disse que "a minha palavra de ordem é para que todos se mantenham unidos em torno da oposição, em torno deste grande partido que é o MDB. Brizola, PTB e MDB sentarão em torno de uma mesma mesa e decidirão os destinos da oposição, e é através da soma desses pensamentos que surgirá a demonstração da vontade do povo brasileiro".

O Senador Pedro Simon, na concentração de Lajeado (houve encontro de lideranças emedebistas também em Caxias do Sul), afirmou que o MDB, "quando fala em redemocratização, não está apenas pedindo eleições diretas, para que lhe seja assegurado o direito de ser Governo". O MDB, conforme o Senador gaúcho, "quer acima de tudo condições para que todos os segmentos da Nação brasileira possam juntos estudar, debater e propor um novo modelo político e econômico que não seja voltado para uma minoria privilegiada, enquanto mais de 50 milhões de brasileiros passam fome".

## Abreu diz que não há ambiente para mais partidos

Rio — "Não há ambiente no país, no momento, para a criação de novos partidos e, por enquanto, não pretendo me filiar a nenhum deles, nem mesmo na Arena ou no MDB". A declaração é do General Hugo de Abreu, que recebeu um grupo de estudantes do Rio Grande do Sul, de regresso do 31.º Congresso da UNE, em Salvador.

Os estudantes gaúchos, do diretório estadual dos estudantes do Rio Grande do Sul, alegam que não tiveram direito a voto, durante o Congresso, no qual foram considerados como um grupo de extrema direita. O encontro foi realizado na casa do filho do General Hugo Abreu, Olavo, no Jardim Botânico.

O General Hugo Abreu, disse não ver razões para a dissolução dos atuais partidos e afirma que a atual tentativa de reformulação partidária é artificial e, a exemplo da criação da Arena e MDB, um processo de cima para baixo. "Nós vivemos atualmente um clima de intimidação no país, que não favorece a uma mudança no quadro partidário".

Quando ao papel das Forças Armadas, o General disse que elas têm uma missão constitucional tradicional, que é histórica, a de defender a Soberania Nacional nos campos externo e interno, não devendo fugir daí. No entanto, se recusou a comentar a participação do Exército no atual processo de abertura, porque segundo ele o tema é muito "quente" no momento.

O militar acrescentou que o seu livro "O Outro Lado do Poder" não é, como muitos pensam um livro de denúncias. "É um depoimento do período em que estive na chefia da Casa Militar e que cita a atuação das pessoas que encontrei no meu caminho".

# MDB acerta hoje como será concentração chamada "Dia Nacional do Protesto"

Brasília — O Presidente Nacional do MDB, Deputado Ulysses Guimarães, está sendo esperado hoje, nesta capital, a fim de acertar com os líderes Paulo Brossard e Freitas Nobre e com outros dirigentes emedebistas, a data da concentração prevista para Goiânia, já denominada de "dia nacional de protesto". Nessa miniconvenção, o MDB vai protestar contra a anunciada extinção dos partidos.

Além do problema partidário, líderes e dirigentes nacionais e regionais da oposição pretendem neste ato público protestar contra a demora na concessão da anistia e contra eleições diretas de governadores e de prefeitos das capitais, dos municípios considerados de interesse da segurança, das estâncias. O MDB protestará, ainda contra a pretendida prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores, segundo revelou o vice-líder Ademar Santillo (GO).

Nos últimos dias vários dirigentes da Arena, entre os quais o Secretário-Geral Prisco Viana, tem-se surpreendido com a veemência das manifestações do Sr. Ulysses Guimarães contra o Governo, principalmente no que diz respeito à hipótese da extinção dos dois partidos. O Presidente emedebista está ciente desse fato, mas promete prosseguir no mesmo tom, na expectativa de a tese contra a extinção sensibilizar alguns setores arenistas. Na sua opinião, se pelo menos 15 parlamentares da Arena se colocarem contra a extinção, nenhum projeto nesse sentido logrará aprovação.

A par disso, o Sr. Ulysses Guimarães, certamente depois de ter sentido a posição da maioria da bancada do Senado, passou a admitir a criação de novas agremiações. Antes, ele dizia que somente depois de redemocratizado o país haveria sentido na reimplantação do pluripartidarismo.

Agora, ele já informa que o MDB "não



Deputado Ulysses Guimarães

votaria contra" uma proposta de criação de novos partidos, desde que isso não implique no fim da Arena e do MDB.

Na última semana deputados e senadores dos dois partidos voltaram a comentar da tribuna a reestruturação partidária. O deputado "rebelde" Alexandre Machado (Arena-RS), por exemplo, falando contra a extinção, disse que "a maioria ocasional não pode chegar à violência inaudita de pretender também a extinção do MDB que, ao que parece, não deseja ser extinto".

Já o Deputado Antonio Amaral (Arena-PA), favorável à medida, observou que a Arena não tem medo da dissolução, mas o MDB sim, e está apavorado pois terá que enfrentar Brizola, Arraes, Julião Almino Afonso e outros que virão para disputar eleições. "Para mim - frisou - não será nenhuma surpresa se logo após a extinção, a antesala da Presidência da República ficar pequena para conter aqueles que até hoje combatem os governos da revolução".

## Ante-projeto da anistia vai ao presidente dia 18

Brasília - O anteprojeto de anistia política do Governo deve ser entregue ao Presidente João Baptista Figueiredo pelo Ministro da Justiça, Senador Petrônio Portella, no seu despacho do próximo dia 18, de acordo com previsão feita, ontem por assessores do Palácio do Planalto. Está afastada a possibilidade de o Presidente da República conceder uma entrevista coletiva no dia do envio da mensagem ao Congresso Nacional.

Segundo estes mesmos assessores, o Ministro da Justiça terá participação na elaboração do projeto até a sua redação final e as eventuais consultas do Presidente Figueiredo à sua assessoria específica deverão se ater mais ao consultor jurídico da Presidência.

Devido a importância do acontecimento, o Governo já decidiu que o envio da mensagem ao Congresso Nacional contendo os contornos definitivos da anistia será precedida de uma cerimônia-formal no Palácio do Planalto com a presença do Presidente da República. Esclareceu um assessor que é preciso marcar o envio do projeto com um ato do executivo por ser este talvez o principal momento da revolução, ou seja, "a formalização do esquecimento e da conciliação nacional. Existem algumas dúvidas importantes que estão sendo analisadas com muito cuidado pelo Ministro Petrônio Portella. A primeira delas está relacionada com o alcance da anistia: em princípio serão anistiados todos aqueles punidos pelos atos institucionais, sem incluir os elementos processados pela lei de segurança nacional, que, no entender do governo, não é

mento de exceção.

Assim, líderes como os srs. Leonel Brizola, Miguel Arrais e Luis Carlos Prestes seriam anistiados tranquilamente. Entretanto, e isto está sendo discutido agora, caso um político de importância esteja processado ou condenado pela lei de segurança nacional, talvez seja o caso do próprio texto da anistia especificar se estará livre de qualquer acerto de contas com a justiça ou se terá de continuar respondendo a processos embora recupere os seus direitos políticos.

A questão da data também está provocando alguma controvérsia dentro do governo. O certo, segundo assessores do Palácio do Planalto, é que o anteprojeto não será apresentado ao presidente Figueiredo antes da segunda quinzena deste mês. E existem alguns aspectos importantes para justificar este raciocínio.

Além do despacho ordinário de amanhã o ministro da Justiça terá outros dois nos dias 11 e 18 respectivamente. Até o dia 11, garantem os assessores, o anteprojeto não ficará pronto e para o documento ser entregue ao presidente da República antes do dia 15 algumas dificuldades materiais anarcem, como o feriado do dia 14 próximo, Corpus Christi, e a viagem a São Paulo do presidente Figueiredo no dia 13. O dia 15 é uma sexta-feira, quando normalmente o presidente descansa na granja do Torto. Como o despacho normal é na segunda-feira, dia 18, os assessores garantem ser esta a data certa para a entrega do antepro-

## Em Minas, professores fazem vigília e 3 milhões não têm aulas

Belo Horizonte — Uma vigília nas escadarias da Igreja São José, no centro da cidade, começa a ser realizada hoje pelos professores públicos, em greve há 19 dias, e durará até que suas reivindicações sejam atendidas. Pais e alunos devem entregar segunda-feira ao governador abaixo-assinado pedindo que conceda o aumento reivindicado pelos professores.

A greve já paralisou cerca de 80 mil professores em mais de 300 cidades mineiras, deixando 3 milhões de crianças sem aulas. Em Uberlândia, professores fizeram uma passeata pacífica, pelas principais ruas da cidade, para exigir uma resposta do Governo às suas reivindicações.

O comando geral da greve se reúne novamente hoje com o Secretário da Educação, Deputado Paulino Cícero, para tratar da efetivação dos contratos, através da abertura de concursos públicos, uma das reivindicações da classe.

Os grevistas — até então contrários a protelação do aumento reivindicado — já admitem um programa através do qual o Governador Francelino Pereira reponha, nos dois anos de sua administração, os vencimentos dos professores.

Mas para isso, eles exigem que o Governo pague a partir de 1.º de maio o aumento de 83% concedido a classe, mas dividido em duas etapas — 38% a partir de maio e 45% em outubro. E, nos próximos dois anos, o Governo daria aumentos em índices bastantes superiores ao oficial, para se chegar aos pisos salariais exigidos pela categoria.

Com o prêmio de produtividade, o salário atual das professoras oscila entre Cr\$ 3 mil e Cr\$ 3 mil 500. O aumento de 83%, já concedido pelo Governo, elevará os vencimentos a Cr\$ 5 mil 500, a partir de outubro. Mas os pisos salariais reivindicados esse ano vão de Cr\$ 8 mil a Cr\$ 14 mil.

Na assembléia que realizarão na quarta-feira, os grevistas devem votar a proposta do Governo de aumentos escalonados nos dois próximos anos, como tentativa de atender as reivindicações. A proposta desagradou, no entanto, a maioria dos grevistas, que querem o aumento imediato.

Uma comissão de pais e alunos deve entregar hoje ao Governo Francelino Pereira um abaixo assinado, com mais de 10 mil assinaturas, pedindo que o Executivo atenda as reivindicações das professoras. Ontem, eles realizaram, no Bairro Eldorado, na Cidade Industrial, uma reunião na qual foram discutidos problemas gerais de ensino e a remuneração dos professores.

Os 3 mil professores da Universidade Federal de Minas, retornam hoje as atividades, depois de três dias de paralisação em solidariedade a seus colegas de 1.º e 2.º graus. O Reitor Celso de Vasconcelos Pinheiro considerou justa a greve da UFMG, mas achou que seria melhor que seus professores, ao invés de paralisar as aulas, dessem um dia de salário para o fundo de greve.

## Professores baianos iniciam greve hoje por melhor salário

Salvador - Os professores da rede particular de ensino de Salvador entram, hoje, em greve, e realizam uma assembléia geral, quando será discutido um pedido a assembléia legislativa de formação de uma CPI da Educação. Segundo, o Presidente da Associação dos Professores Licenciados, Sr. Sérgio Guerra, o Legislativo deve responsabilizar o Estado "por delegar a instituições despreparadas" à educação.

Cerca de 20 mil alunos ficarão sem aulas, enquanto não for assinado um acordo entre os professores e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, conforme assegurou o Sr. Sérgio Guerra. As reivindicações são 70 por cento de aumento salarial, redução do número de alunos por sala de aula, pagamento das aulas de coordenação e readmissão dos professores demitidos após a greve de abril.

Na Assembléia-Geral, os professores em greve e o comando de greve vão discutir a formação de uma comissão de denúncia das condições dos estabelecimentos privados de ensino. Na opinião do presidente da Associação dos Professores Licenciados, muitos colégios "comprometem a integridade física, moral e psicológica dos estudantes".

Muitos estabelecimentos funcionam em velhos casarões e com 100 alunos em sala de aula. "Os jovens são despersonalizados e reduzidos a uma massa sem rosto, quando se coloca uma centena de alunos em sala, um critério que consideramos indecente", disse o Sr. Sérgio Guerra. Ele denunciou também que as escolas particulares "esquecem o aspecto fundamental da educação, que é preparar o jovem para a vida".

A comissão de denúncia, informou ele, vai examinar e colocar para a opinião pública a política dos estabelecimentos de ensino de estabelecer um funil na preparação dos estudantes para o vestibular. "Eles marginalizam aqueles que consideram incapaz de passar no vestibular e, assim, poder mostrar crescimento do percentual dos que passam pelo exame, para assegurar seus lucros", afirmou ele.

Os professores primários da rede oficial de ensino pretendem entregar, hoje, memorial ao Governador Antonio Carlos Magalhães, contendo reivindicações salariais. Eles não têm audiência marcada, segundo os professores, porque o chefe da Casa Civil do Governo alegou que a agenda estava completa, mesmo assim vão tentar falar com o Sr. Antonio Carlos Magalhães.

No dia 25 de maio os professores primários realizaram uma Assembléia-Geral e estabeleceram suas reivindicações. Querem cinco salários mínima para 20 horas de aula semanal e até 12 salários mínimos para os que têm curso de especialização. Atualmente os professores do primeiro grau da rede oficial ganham entre Cr\$ 1 mil 865 e Cr\$ 1 mil 518.

No memorial eles argumentam a convicção de que "uma política salarial mais condizente com a nossa função só trará benefícios à educação". Se houver encontro com o Governador, eles aguardam uma resposta até o dia 11 quando farão uma Assembléia-Geral para o encaminhamento das reivindicações, por enquanto, não falam em greve.



Orivaldo: o gol da vitória e um desabafo

### Orivaldo desabafa depois do jogo. "Culpa é de todos"

"Eu precisava mais do que ninguém fazer esse gol. O Avai não está atravessando uma fase boa e estão botando a culpa em mim porque sou um dos jogadores mais antigos do clube. Mas se querem atribuir a má campanha a alguém, temos que repartir a culpa entre todos os jogadores".

Orivaldo desabafou no vestiário. Ele nem estava preocupado em comemorar o gol, mas sim em dar uma resposta às críticas que vem sofrendo. "Se uma equipe toda não está se salvando não precisam culpar ninguém pelos maus resultados", completava o lateral. O capitão da equipe atribuiu a vitória a "garra e ao espírito de luta de nosso time", acrescentando que os torcedores, "e os que me criticam", têm que perceber que "mais vale a pena jogar mal e ganhar, do que jogar bem e perder".

### "Para nós o importante é vencer" (Luis Alberto)

O técnico Luiz Alberto não considerou boa a apresentação do Avai, mas ressaltava a todos que lhe cumprimentavam no vestiário que "o importante é vencer e não importa como".

As dificuldades que a equipe enfrentou nessa partida contra o Marcílio, e que aliás repetem-se a cada jogo, foram enumeradas pelo treinador: — Joguei com três centro avantes no ataque — Dirceu, Jorge Luiz e Zé Paulo; enfrentei problemas de lesões; outro jogador cumprindo suspensão, caso do Lourival; nessas condições o meu trabalho fica dificultado. Quanto ao fato de só ter explorado as jogadas pela direita com Katinha no segundo tempo, o técnico explicou que o jogador sofreu uma marcação cerrada de Jair durante todo o jogo. Por outro lado, disse que não queria retirar Katinha do meio campo, pois era o jogador que melhor se movimentava: "Só no segundo tempo é que pude explorar o Katinha na direita, colocando o Célio para fechar mais o meio de campo".

E Luiz Alberto, depois de muitos comentários sobre o comportamento tático da equipe, acabou declarando que "o importante é vencer", recebendo apoio de alguns jogadores que estavam por perto.

# AVAI MOSTROU MUITAS FALHAS E FOI DOMINADO. MAS GANHOU

Enquanto a diretoria do Avai fica apenas "anunciando" novas contratações, a equipe, ontem à tarde, contra o Marcílio Dias, voltou a evidenciar diversas falhas. Foi uma má apresentação, com o adversário impondo-se dentro do gramado durante parte da partida, e somente a 42 minutos, Orivaldo, com um chute preciso de fora da área, salvou o clube de mais um desastroso resultado.

Os poucos torcedores que compareceram ao estádio Orlando Scarpelli, além de uma fraca arbitragem de Iolando Rodrigues, cometendo inúmeros erros, assistiram a um Avai completamente desorganizado dentro do gramado, sem jogadas e muito deficiente tecnicamente.

Durante todo o primeiro

O Avai de Zé Carlos; Deide, Maneca, Adailton e Orivaldo; Carioca, Katinha e Linha; Dirceu (Célio), Jorge Luiz e Zé Paulo; derrotou ontem à tarde, por 1 a 0, no estádio Orlando Scarpelli, ao Marcílio Dias de Cícero; Carlinhos, Nico, Ditão e Alcir (Zequinha); Jair, Bira Lopes e Maurício; Peninha (Edison), Rinaldo e Léo. A arbitragem foi fraca de Iolando Rodrigues, auxiliado por Nestor Mário Tartari e João Guerreiro Filho. Cartões amarelos: Léo e Peninha. A renda foi de Cr\$ 60.250,00. Na preliminar: Guarani 1 x 3 Beira-Mar..

A 37 minutos, quando a torcida já manifestava impaciência com o péssimo futebol, Léo venceu na corrida a zaga do Avai e chutou, mas Zé Carlos espalmou para escanteio. Em seguida, Léo ultrapassaria a defesa do Avai, mas Iolando, equivocadamente, anulou o lance. Assim encerrou-se a primeira etapa.

No segundo tempo, Célio entrou no lugar de Dirceu, sendo que Katinha foi deslocado para a direita, voltando a sua posição original. Só então é que o Avai melhorou de produção. Além do mais, o lateral esquerdo Alcir jogava machucado, sendo substituído alguns minutos depois por Zequinha. Entretanto, Célio entrou completamente perdido em

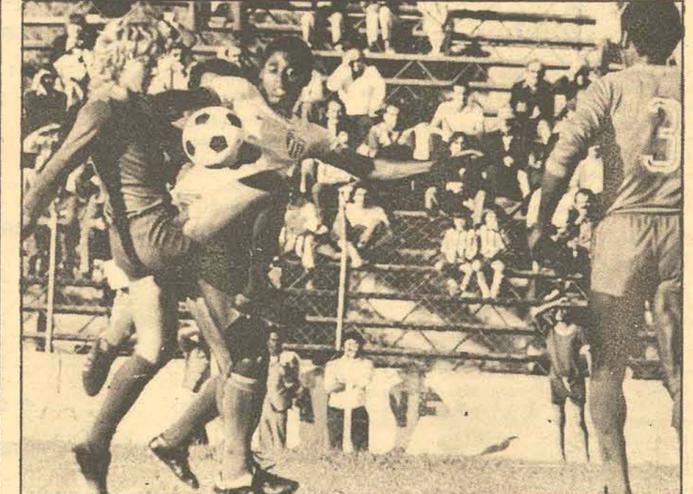
## Odilon Silva achou injusta a derrota do Marcílio Dias

O técnico do Marcílio Dias, Odilon Silva, considerou a vitória do Avai "injusta", alegando que seus jogadores dominaram toda a partida. Entretanto alguns problemas em Itajaí, o treinador ainda disse que necessita de reforços, caso queiram que sua equipe melhore de rendimento. Odilon Silva não encontrou formas para justificar o resultado favorável ao Avai. Segundo sua opinião, este é um fato que comprova "a falta de sorte que estamos passando", acrescentando que "em todos nossos jogos têm sido assim". Por outro lado, o treinador está fazendo um alerta a sua diretoria: "Se pretendem fazer uma boa campanha que façam contratações. Me prometeram reforços, quando cheguei para dirigir a equipe, mas até agora só o Peninha foi contratado".

Já o diretor de futebol do Marcílio Dias, Alvaro Marcondes, que estava conversando com Carioca, do Avai, não poupava críticas ao adversário: "Me desculpe a franqueza Carioca, mas o Avai está muito pequenininho, irreconhecível. Quem assistiu a partida viu que jogamos muito melhor e merecíamos a vitória. Mas ainda vamos conquistar a classificação".



Katinha, com seu futebol prejudicado porque foi mal lançado na meia cancha, melhorou depois na ponta. Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



A defesa do Marcílio marcou em cima e não deu chance a Jorge Luis.

### "Eles deram um chute a gol e marcaram" (Ditão)

Os jogadores do Marcílio Dias estavam inconformados com a derrota. Por todos os cantos do vestiário escutavam-se os protestos, pois alegavam que sua equipe foi superior ao Avai durante os noventa minutos e ainda foram prejudicados pela arbitragem de Iolando Rodrigues.

O zagueiro Ditão, muito comedido em suas declarações, afirmava que "nós tivemos diversas oportunidades para marcar, e o Avai deu um chute à gol e acertou". Segundo Ditão, a classificação agora está cada vez mais difícil, pois "precisamos vencer os quatro jogos que restam e ainda depender de resultados de outras partidas". Por outro lado, o zagueiro ainda explicava que as coisas ficaram complicadas depois que dois jogadores foram substituídos e Maurício acabou lesionando-se e "permanecendo no campo apenas para fazer número".

Já o centro avante Léo, que vem jogando improvisado na ponta esquerda, ex-jogador do Avai, se mostrava descontente com a arbitragem, pois teve duas jogadas suas prejudicadas pela intervenção do árbitro. Quanto ao Avai, ele simplesmente declarou: "É, talvez o Avai batalhando bastante na repescagem ainda consiga se classificar".

ESTADUAL

# FIGUEIRENSE NÃO ESPERAVA UM ADVERSÁRIO OFENSIVO. E EMPATOU

**Caçador** — Com um futebol bastante corrido e marcado por algumas jogadas de alta técnica, Caçadoreense e Figueirense agradaram ontem o público que se deslocou até o estádio Municipal, e viu um empate justo, em 0 a 0. Os dois times mostraram um futebol bem tramado no meio campo, e criaram oportunidades para marcar, que no entanto não foram convertidas porque os atacantes finalizaram mal.

Na etapa inicial o Figueirense começou muito bem, tocando a bola em velocidade e deixando os laterais da Caçadoreense em situações difíceis, já que Sebinho e Marquinhos avançavam sempre contando com o apoio importante dos laterais, que desciam com facilidade ao ataque sem o

combate dos ponteiros. Porém, aos poucos a Caçadoreense equilibrou a disputa do meio campo, com Zeca saindo da ponta direita para a meia na maioria dos lances, e assim dando uma vantagem no setor de armação.

Ainda mais que Edison jogava adiantado, encostando bastante em Cabral, e assim se tornando um elemento fundamental quando seu time estava atacando, mas em contrapartida sobrecarregando a meia cancha, principalmente a Serginho. Acabou a Caçadoreense tendo duas boas oportunidades, aos 29 e 30 minutos, a primeira após um chute forte de Valmor, que rendeu um rebote para Ademir chutar rente ao poste — e o segundo logo após a saída de jogo, quando Edison tocou mal a bola e Cabinho en-

trou encostando no goleiro, perdendo a chance de finalizar por muito pouco, porque Daniel pulou com agilidade.

**PRESSÃO FINAL**

O segundo tempo, entretanto, foi quase todo do Figueirense, que logo aos 2 minutos teve uma boa oportunidade de gol, após uma jogada coletiva do ataque finalizada por Edison. Mas a primeira chance real aconteceu aos 29 minutos, quando Chiquinho já estava em campo, pela ponta, passando Sebinho para a meia em lugar de Edison. Foi num escanteio cobrado da esquerda que o próprio Chiquinho, desmarcado na grande área cabeceou forte, passando a bola próximo do gol defendido por Galina.

E aos 39 minutos, já ensaiando há alguns minutos uma pressão

constante, que Reginaldo e Balduino entraram tabelando, e este último limpou o lance para Sebinho, dentro da área, pela meia direita. O arremate saiu certo de canhota, mas Elizeu fez grande intervenção defendendo à escanteio. A melhor situação criada pelo ataque do Figueirense, porém, acabou surgindo aos 42, e mais uma vez o centroavante Cabral foi infeliz, desta vez cabeceando muito mal, de dentro da pequena área e com Galina completamente batido no lance. A bola saiu por sobre o travessão, e ali o jogo praticamente terminou.

**SATISFAÇÃO**

O empate, enfim, acabou sendo um resultado satisfatório para os dois times, apesar de a Caçadoreense precisar muito de mais um ponto para melhorar sua situação

na tabela. O presidente Rosário Coas mesmo fez questão de elogiar os jogadores dos dois times, dizendo que "fizeram uma ótima partida, num clima de cordialidade e ordem", para depois dizer que "sendo o Figueirense o adversário, o empate foi um bom resultado para a Caçadoreense".

No Figueirense, aliás, o espírito era o mesmo, porque em se tratando de um adversário como a Caçadoreense, que lutou muito em sua casa, o empate por todos os visto como um bom resultado. Apenas o meia Edison estava um pouco chateado já que saiu sentindo-se estafado com o ritmo de jogo, e teve reconhecer que "depois da lesão que me tirou do time, ainda não voltei bem". E na Caçadoreense, também um jogador estava triste: era Zeca, insatis-

feito com a escalação pela ponta direita.

— Vou falar com o treinador. Ali não jogo mais. Não sei jogar na linha de fundo, e pela ponta vou acabar me queimando. Só quero escalação no meio campo.

**DETALHES**

Com Galina, Gambetá, Elizeu, Toninho e Vilmar, Celsinho (Dêlcio), Valmor e Tuíco; Zeca (João Carlos), Cabinho e Ademir, a Caçadoreense empatou ontem no estádio Municipal de Caçador, em 0 a 0, com o Figueirense de Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Serginho, Balduino e Edison (Chiquinho); Sebinho, Cabral e Marquinhos. A arbitragem, boa, foi de Claudionor Pereira, auxiliado por Aquiles Martins e Erni Lotermann.

## Criciúma derrota Joinville e quebra escrita

**Criciúma (Sucursal)** — O técnico Lauro Búrgio cumpriu a promessa feita antes da partida ao presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, quebrando um "tabu", com seu time derrotando o Joinville por 1 a 0, o que antes nunca tinha acontecido.

A partida teve um fato histórico. O árbitro Alan Abreu Giovanni da Silva terminou a partida aos 36 minutos do segundo tempo, obrigando aos jogadores retornarem do vestiário, após um protesto do Joinville, para jogarem mais 11.

O jogo compensou o grande público que foi ao estádio Heriberto Hulse, proporcionando uma arrecadação de Cr\$ 201.260,00. O torcedor ficou mais satisfeito ainda, porque o Criciúma esteve melhor em campo, só não ampliando o marcador, devido as falhas nas finalizações.

O primeiro tempo começou com o Criciúma todo no ataque e o Joinville armando suas jogadas atrás com cautela. A maior chance de gol desta fase, foi quando Ademir chutou forte da entrada da área, com a bola batendo no poste e só não entrou porque bateu na perna do goleiro do Joinville. O Criciúma explorava as duas extremas, levando mais vantagem pela esquerda, enquanto o Joinville insistia com jogadas pela direita.

No segundo tempo, o ritmo caiu um pouco, não adiantando em nada a alteração feita pelo técnico Orlando Peçanha, no intervalo, colocando Italiano no lugar de Vargas.

O gol nasceu aos 29 minutos, depois de muitos chutes na pequena área do Joinville. Ademir, em jogada característica, recebeu nas costas do zagueiro Joel, avançando pelo lado esquerdo e chutando forte. No rebote, Ricardo chutou no travessão e na volta Laerte completou com a bola passando por baixo de Danilo. Depois disso, o Joinville tentou empatar mas não teve força. No último minuto de jogo, Ademir perdeu a melhor oportunidade de gol da partida, após driblar Wagner e o goleiro Danilo, chutou por cima do travessão. Na resposta, Britinho obrigava a Jurandir a fazer a única defesa dessa etapa.

O Criciúma venceu com Jurandir; Marco Antonio, Edvaldo, Veneza e Valdeci; Serrano, Ricardo (Sabá) e Careca; Naldo, Ademir e Laerte (Coxinha), contra o Joinville de Danilo; João Carlos, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildázio (Paulinho) e Sidney; Britinho, Vargas (Italiano) e Edilson. Alan Abreu da Silva foi o juiz, com atuação confusa, expulsando Wagner no final da partida. Eurico Martins e Max Vidal foram os auxiliares.

## Renaux empata e protesta contra arbitragem de Bozzano

**Brusque (sucursal)** — Carlos Renaux e Chapecoense empataram em 0 a 0, ontem no estádio Augusto Bauer, depois de uma partida bastante movimentada e que teve no time local sempre o mais agressivo. O resultado,

entretanto, acabou deixando insatisfeitos os dirigentes do Renaux, que protestaram contra a não marcação de um pênalti, pelo árbitro Dalmo Bozzano, e deixaram em aberto a possibilidade de hoje ocorrerem dispensas no

elenco.

Além do pênalti, feito por Décio em Valadares, o Renaux teve duas chances vivas de gol, em arremates contra o travessão. A Chapecoense, desta vez, pareceu um time com pouco fôlego e que na etapa final aos poucos perdeu o ritmo de jogo e a articulação no meio campo e a articulação no meio campo. Porém, o time de Brusque mesmo insistindo no ataque não conseguiu a vantagem que tanto precisava para melhorar a classificação.

O Renaux formou com Dillon, Lico, Ademir, Gerson e Almir; Paulo Sérgio, Mário e Egon Luiz (Clóvis); Jair (Pepê), Ademir Toto e Valares. A Chapecoense com Ivo, Cosme, Zé Carlos, Décio e Vitor Ivo; Janga,

Claudinho e Valdir; Nilo, Jorge e Eluzardo (Euzébio). A arbitragem foi de Dalmo Bozzano, com Alécio Silva e José Marques nas bandeiras. Renda de 36 mil 860 cruzeiros, e cartões amarelos para Mário, Pepê e Cosme.

**Blumenau (Sucursal)** — Numa partida até certo ponto fácil, o Palmeiras venceu ao Paysandu, no estádio Aderbal Ramos da Silva, por três a zero, gols anotados por Adelmo, aos 17 do primeiro, Lenilson aos 19, e Quituta aos 26 minutos do segundo tempo.

Apesar de dar um ritmo bastante movimentado na partida, o Paysandu sofreu o primeiro gol aos 17 minutos, quando Adelmo chutou rasteiro no

canto esquerdo de Celso. Após a marcação do gol, o Palmeiras cresceu em campo, mas muitas oportunidades foram desperdiçadas.

Na segunda etapa, como na primeira, o Paysandu veio disposto a atacar, mas novamente o Palmeiras marcou: Lenilson ganhou uma bola rebatida no meio campo, driblou dois adversários e chutou já dentro da área, fazendo dois a zero, aos 19. Quituta, fez três a zero aos 26, num cruzamento vindo da esquerda e completando de

cabeça, estabelecendo o marcador. sanelli e Izidorio Gonçalves, com cartão amarelo para Sony e Betinho. O Palmeiras venceu com Nilson; Haroldo, Gilson, Celso e Renato; Sony. Dito Cola e Marcio (Quituta).

Edney (Milton), Lenilson e Adelmo. O Paysandu perdeu com Celso, Lili (Danilo), Valdir, Boing e Adilson; Vilmar, Betinho (Vavá) e Arnaldo; Santos, Sérgio e Luiz Carlos. Renda de Cr\$ 77.850,00.

## TABELA

	GRUPO A							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	22	16	5	1	37	31	14	17
2.º - Criciúma	22	9	7	6	25	29	20	9
3.º - Rio do Sul	22	8	7	7	23	31	30	1
4.º - Caçadoreense	22	8	4	10	20	22	26	-4
5.º - Internacional	22	6	7	9	19	23	29	-6
- Avai	22	5	9	8	19	21	25	-4
7.º - Paysandu	22	2	8	12	12	14	39	-25

	GRUPO B							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Figueirense	22	12	8	2	32	42	21	21
2.º - Joinville	22	11	5	6	27	32	16	16
3.º - Palmeiras	22	9	5	8	23	27	20	7
4.º - Juventus	22	6	6	10	18	19	25	-6
Joaçaba	22	6	6	10	18	15	18	-3
- Carlos Renaux	22	4	10	8	18	19	31	-12
7.º - Marcílio Dias	22	6	5	11	17	19	29	-10

**ARTILHEIROS**

Cabral (Fig)	13
Jorge (Cha)	12
Cabinho (Caç); Sávio (RS)	11
João Paulo (Joi)	10
Lenilson (Pal)	9
Tonho (Juv); Careca - Ademir - Laerte (Cri)	8
Sebinho (Fig); Rinaldo (MD); Nilo (Cha)	7
Edison (Fig); Jones (Int); Valdeci (RS); Britinho - Gildázio (Joi)	6

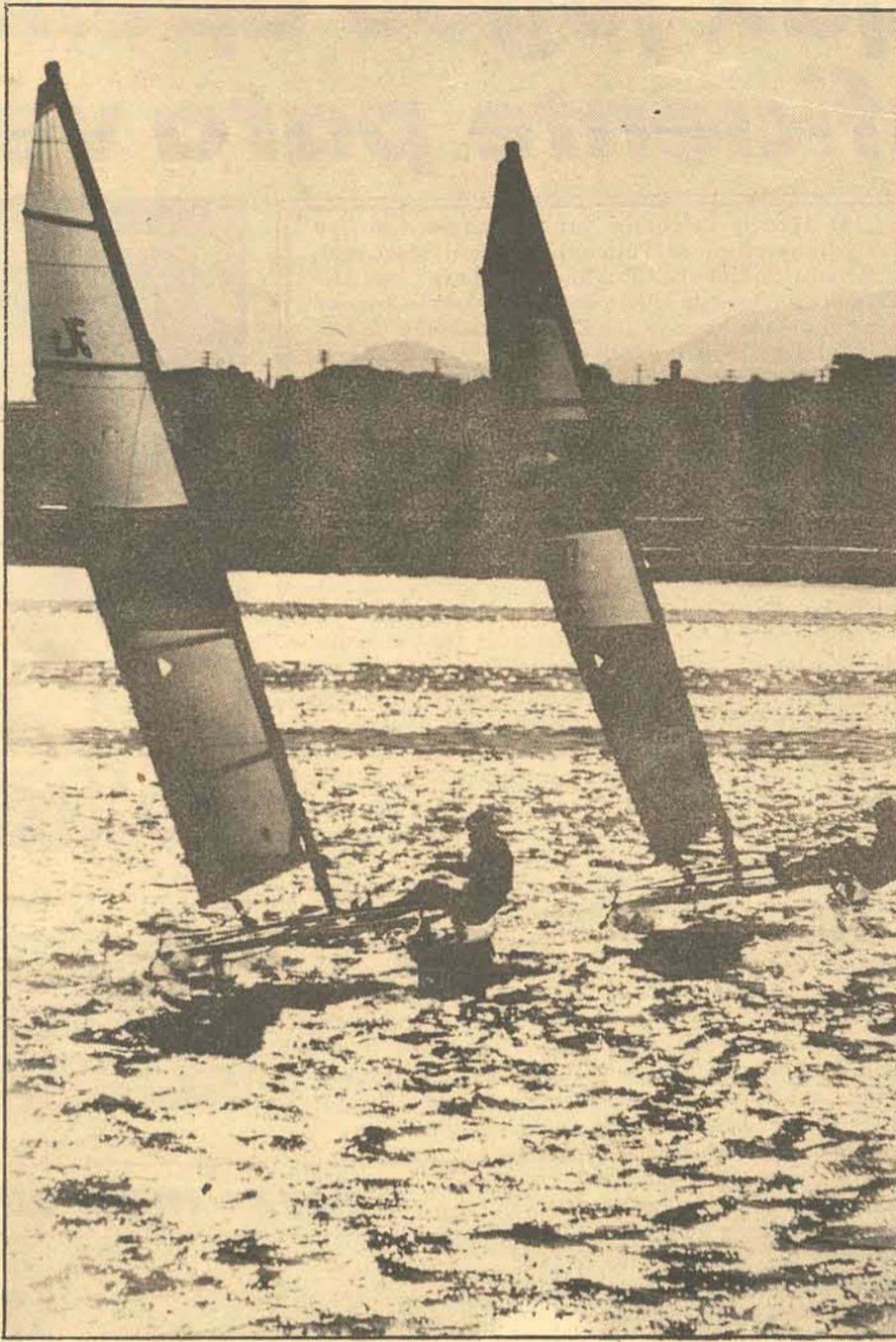
\*Os dados referentes as alterações introduzidas na classificação dos artilheiros, foram fornecidos pela Federação Catarinense de Futebol.

**PROXIMAS RODADAS**

**QUARTA-FEIRA** - Paysandu x Figueirense; Palmeiras x Joaçaba; Rio do Sul x Carlos Renaux; Caçadoreense x Internacional; Juventus x Marcílio Dias; Avai x Criciúma; Joinville x Chapecoense. **DOMINGO** - Figueirense x Joaçaba; Rio do Sul x Palmeiras; Joinville x Carlos Renaux; Paysandu x Internacional; Marcílio Dias x Caçadoreense; Criciúma x Juventus; Chapecoense x Avai.

## Palmeiras venceu fácil o fraco Paysandu por 3 a 0

Numa partida bastante movimentada, Juventus e Internacional empataram na tarde de ontem no estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul, em um a um, com renda de Cr\$ 22.130,00 e boa arbitragem de Roldão Borja, auxiliado nas bandeiras por Alfredo Schultz e Antonio Carlos Maes. Chico Samara marcou para o Juventus aos 18 e Vanusa empatou aos 42 minutos, ambos na fase inicial.



O vento favoreceu as competições de Laser e Hobie-Cat.

## Hamilton-Rogério vencem no Laser, Edson no Hobie Cat

Com ventos de forte intensidade, que favoreceram bastante a competição, foram realizadas neste final de semana na Raia A da Baía Sul, as três primeiras etapas dos Campeonatos Estaduais de Hobie Cat e Laser.

Os ventos fortes surpreenderam a todos — o tempo durante a semana esteve bom mas com ventos fracos — e isto permitiu que a competição tivesse um bom nível técnico, com grande número de participantes.

Na classe Hobie Cat-14 aproximadamente 20 embar-

cações competiram e Edson Altino Pereira, atual campeão estadual, confirmou seu favoritismo para a conquista do bi-campeonato, vencendo as duas regatas de ontem. A regata de sábado foi vencida por Carlos Leite. A classificação, depois das três primeiras etapas, é a seguinte: 1.º Edson Altino Pereira; 2.º Guilherme Leite; 3.º Carlos Leite; 4.º Mário Gern.

Na classe Laser, o campeão do ano passado, Luis Eduardo Berenhauer não confirmou seu favoritismo e não venceu nenhuma das três

regatas. A dupla Hamilton e Rogério Vasconcelos venceu uma etapa e classificou-se bem nas outras duas, e lidera o campeonato. Em segundo lugar estão Sérgio Michel e Eduardo Reitz, estando Antonio Dondei na terceira colocação.

Um dos destaques das etapas na classe Hobie Cat foi Jaqueline Vasconcelos, única competidora, que teve excelente participação.

As três etapas restantes serão disputadas no próximo final de semana, quando serão conhecidos os campeões esta-

duais de Hobie Cat e Laser.

### OPTIMIST

Ontem pela manhã na Lagoa da Conceição, foi disputada uma regata para a classe Optimist, em comemoração ao 10.º aniversário do Lagoa Iate Clube.

Participaram velejadores do Lic e do Veleiros da Ilha, sendo que os do Veleiros alcançaram os cinco primeiros lugares.

A classificação: 1.º Sérgio Araújo; 2.º Edson Araújo; 3.º Karina Araújo; 4.º Renato Sottz; 5.º Fábio Vasconcelos.

## Agora Brasil e China jogam em Florianópolis

São Paulo — A vitória por 3 sets a 1 sobre a China, deixou o técnico Paulo Russo, da Seleção Brasileira de Volei, confiante nas possibilidades da equipe nos Jogos Pan-Americanos de Porto Rico, no próximo mês. A Seleção Brasileira enfrentará a China novamente em Florianópolis, no dia 6, no Ginásio Charles Moritz.

Na opinião de Paulo Russo, jogar contra adversários mais fortes nesta fase de preparação é fundamental para armar um bom time e a presença da China torna-se importantíssima: "dentro do panorama mundial, precisamos jogar em condições de igualdade contra as grandes potências, porque, para o Pan-Americano esses jogos serão muito parecidos. Já realizamos 28 partidas internacionais, incluindo as do Sul-Americano.

Paulo Russo, que antes da partida não estava muito otimista — sua maior preocupação era não em si o resultado, mas sim uma boa exibição da equipe — disse ter ficado impressionado com a estatura dos chineses em ambas as seleções — masculina e feminina — acrescentando que a média de altura era de 1,90m e isso poderia inclusive dificultar a tarefa das equipes brasileiras.

— A seleção da China vem treinando há mais de seis meses e pode-se dizer que está supertreinada. Seu objetivo é se classificar para as Olimpíadas e para isso é necessário obter um bom resultado no Campeonato Asiático, em outubro próximo.

## Esmeralda não vai ao Pan e mineiros protestam no CND

Belo Horizonte — O presidente do Clube Recreativo dos Servidores Públicos de Minas — CRESP — Carlos Moreira de Araújo, enviará ao Presidente da República, ao Ministro da Educação, e ao presidente do CND, telegrama protestando contra a não convocação da atleta recordista Esmeralda de Jesus para os Jogos Pan-Americanos de Porto Rico.

Esmeralda de Jesus, de 20 anos, é filiada ao CRESP e mora atualmente nos Estados Unidos, onde participa do Campeonato Nacional de Atletismo pela Universidade de Boulder, do Colorado. Ela é recordista brasileira de corrida de velocidade de 100 metros rasos, categorias infantil-juvenil, juvenil e adulto, com 115 segundos, marca alcançada em 1976, no Rio de Janeiro.

Além de ter sido recordista mundial estudantil em 1976, quando conseguiu a marca de 11,7 segundos em corridas de 100 metros no campeonato mundial da categoria, realizado na França, Esmeralda é recordista mineira em todas as categorias de 100 e 200 metros rasos.

Carlos de Araújo, que classificou de "discriminatória, injusta e prepotente" a atitude do Comitê Olímpico Brasileiro de excluir a atleta, não aceitou a justificativa de que ela retornou ao país nas Olimpíadas do México, em 1976, antes da delegação brasileira e do encerramento da competição.

"Custamos a acreditar que o procedimento do Comitê Olímpico tenha se baseado neste ato, já que seria um verdadeiro absurdo encerrar a carreira de uma atleta, com 20 anos, uma das maiores esperanças do Brasil nas Olimpíadas de Moscou, em 1980. Mesmo que o procedimento dela na época tivesse sido fora do comum, se justificaria por ser Esmeralda uma menina do interior, tímida, e que sentia falta de seus familiares", acrescentou.

No telegrama, ele afirma que a atitude do presidente do COB, Sílvio Magalhães Padilha, conflita com a disposição do presidente João Baptista Figueiredo, que oferece à nação exemplos de tolerância e compreensão, "minimizando penas e reintegrando brasileiros na sociedade, num gesto nobre de conciliação que se completará com a anunciada concessão de anistia.

Explicou que mandará, o telegrama ao presidente da República por não existir no país um órgão a quem recorrer contra a "descabida decisão de Sílvio Magalhães Padilha, há mais de 20 anos a frente do COB. Está na época de Sílvio deixar o cargo, em favor da renovação que ocorre em diversos setores do país".

# O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas  
**Hering**



# Ajax jogou apenas o suficiente para vencer

Ajax aconteceu exatamente quando ele começava a ceder espaços ao adversário, e graças a um erro de arbitragem. Acioli escapou pela direita, deu para Renato na entrada da área pelo lado direito, que concluiu mal, chutando o chão e pensando com o zagueiro Rui. Ao cair, em consequência do choque com o zagueiro, Renato foi surpreendido com a marcação da penalidade. Encenou uma contusão e em seguida Teca cobrou rasteiro no canto esquerdo fazendo 1 a 0.

No minuto seguinte, o árbitro expulsou Nilseu e Celinho, acertadamente, por troca de ponta-pés. Mesmo perdendo um zagueiro, o time do Paraná não se abalou, acontecendo exatamente o contrário com o Ajax, que perdeu sua meia cancha. Ricardo já não dava mais o primeiro combate, Teca passou a cair pela esquerda e Giba atuava sem posição fixa. Com isso, Renato passou a jogar sozinho na frente, sem ter com quem tabelar. E essa desarumação tática, com Zulmar as vezes chegando até a fazer o papel de ponta de lança, propiciou que o time paranaense se organizasse em campo.

**SEGUNDO TEMPO**  
Na fase final, o Desavergonhados veio com nova camisa e também com nova motivação. Passou a trocar passes curtos na meia cancha, envolvendo sempre o adversário, mas pecava, e bastante, nas finalizações. E quando o Ajax sentiu que estava sendo dominado e sem saber como inverter a situação, passou a atuar num sistema superretrancado, apenas com Teca

O Ajax de Peixinho; Zulmar, Sérgio, Clóvis e Carlinhos; Ricardo, Teca e Giba, Acioli (Machado), Renato (Bodinho) e Celinho eliminou da Copa Arizona na manhã de ontem no estádio Adolfo Konder a equipe paranaense dos Desavergonhados de Renato; Erli, Nilson, Rui e Calita; Algacir, Osni (Cláudio) e Tico; Duarte, Ozires e Gino (Tião), por 2 a 0, gols de Teca, de pênalti aos 24 do primeiro e Renato aos 6 do segundo. Péssima a arbitragem de Nilo Alexandre Mendes, da Federação Paulista, auxiliado nas bandeiras por Luiz Carlos Portela e Pedro Silva.

e Renato além da metade do campo, com sua meia cancha atuando muito presa na frente dos zagueiros. E a entrada de Machado no lugar de Acioli, caracterizou bem a intenção do treinador Tuta em querer segurar o resultado. E quando maior era a pressão do time do Paraná, o Ajax, num chute desprezioso marcou o segundo. Zulmar lançou Renato que limpou o lance e chutou fraco, para a bola bater numa saliência do gramado e enganar o goleiro paranaense.

O Ajax, que mesmo com a vitória parcial não estava bem, acabou se complicando ainda mais depois dos 12 minutos, quando o fraco juiz paulista, num lance normal expulsou o zagueiro Zulmar. Com a desvantagem numérica, o Ajax se fechou ainda mais atrás, dando espaços e liberdade aos jogadores do Desavergonhados articular as jogadas. Felizmente para o time do Saco dos Limões, os atacantes adversários finalizavam sempre erroneamente, não se aproveitando da intranquilidade do goleiro Peixinho.

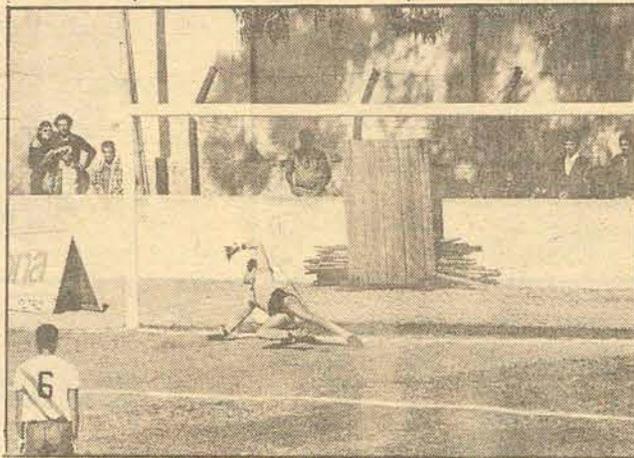
Aos 15, após falha de Sérgio — ontem um dos melhores em campo —, Tico, marcou, mas o árbitro, acertadamente

invalidou o lance, já que o atacante conduzira a bola com a mão. Além dessa chance, o Desavergonhados, que teve amplo domínio nesta fase, ainda perdeu duas excelentes oportunidades para marcar. A primeira aos 23 com Duarte finalizando mal, sem goleiro, e a outra aos 41 minutos com Calita cabeceando no ângulo esquerdo e Peixinho andando a bola para escanteio.

Quando terminou a partida, o Ajax festejou apenas timidamente a vitória, talvez em função de ter perdido, para o jogo do dia 14, em São Paulo, contra o campeão do Rio de Janeiro, os jogadores Celinho e Zulmar.



O time paranaense dominou os 45 minutos finais, perdendo duas boas chances para marcar.



O pênalti em Renato não existiu, mas Teca cobrou e marcou o primeiro do Ajax.

## Ajax: mais um título



Comemorações e erguer triunfante troféus, está se tornando uma constante para o Ajax.

Terminado o jogo, a grande torcida do Ajax, com charanga e tudo, invadiu o gramado para comemorar a conquista do título regional Paraná-Santa Catarina da COPA ARIZONA-79, enquanto os paranaenses retiravam-se para os vestiários, tendo de serem chamados para receberem o troféu de vice-campeão regional e as medalhas.

O troféu e medalhas de campeão foram entregues ao capitão da equipe, pelo Secretário de Transporte e Obras, Esperidião Amin Filho. O presidente do Desavergonhados, deputado José Domingos, recebeu o troféu e medalhas das mãos do sr. Jucélio Bernardo Laus, Gerente

Distrital da Cia. Industrial Souza Cruz. Presentes, ainda, os srs. Pedro Schriekte, Supervisor de Promoções da Souza Cruz e Mário Ricardo Veran, Gerente de Área e o vereador Alcino Vieira, que na Câmara Municipal representa o bairro do Saco dos Limões.

O Prefeito Francisco Cordeiro chegou atrasado, quando o público já deixava o estádio, após a entrega dos prêmios.

A torcida do Ajax, no seu retorno ao bairro do Saco dos Limões, fez uma vibrante passeata no trajeto, culminando com um verdadeiro carnaval ao chegar ao bairro.



O paulista Nilo Alexandre Mendes teve uma atuação confusa, prejudicando os dois times.



# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

## VOCÊ ENCONTRA MAIS EM ARIZONA

QUALIDADE SOUZA CRUZ

## RALLYE

# Uma dupla gaúcha voltou a vencer em SC, mas catarinense vence na categoria de Novatos

Texto: Wilson L. de Medeiros; Fotos: Adonal Zanoñi de Medeiros

“Um rallye duro, muito difícil, principalmente para os pilotos e, também, para a resistência dos carros”. Foi como os participantes do “III Rallye das Serras - Phipasa” definiram a prova disputada no sábado, com a presença de tripulações do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e válida pela segunda etapa do Campeonato Catarinense de Rallye de 1979.

Na categoria de “Graduados”, a competição foi vencida pela dupla gaúcha do Fiat N.º 282, Paulo Adams-Gilberto Schury, da equipe Azaléia, de Novo Hamburgo, com 135 pontos perdidos. A melhor tripulação catarinense ficou em 3.º lugar, com 283 pontos, com Cesar Leal-Celso Leal, da equipe Nova Era Competições.

Uma vitória catarinense aconteceu na categoria de “Novatos”, através da tripulação do Brasília N.º 831, de Leonel de Paula Neto-José Carlos Caminha, da equipe de Paula Topografia, que perdeu 3.221 pontos contra 4.036 da dupla gaúcha do Passat N.º 70, de Paulo R. Naschang-Aldo Pastori, da equipe Gigi Modas, ficando em terceiro, o Fiat N.º 713, de Anderson Nobre-Paulo Bacila, da equipe Detalhe, de Curitiba, com 4.511 pontos, sendo estes os três carros da categoria que conseguiram concluir a prova, com os demais abandonando a competição por defeitos mecânicos.

Entre os “Estreantes”, categoria disputada só por catarinenses, em razão da dureza da prova, nenhum chegou ao final da prova, mas a título de estímulo, a EAUESC procedeu a entrega dos troféus destinados aos concorrentes desta classe, de acordo com o desempenho dos mesmos, já que, coincidentemente, cumpriram o mesmo percurso: em 1.º lugar, Edson Barão-Márcio Krause, com Volks N.º 805, da equipe Barão Peças e Veículos, com 12.114 pontos perdidos; 2.º - Corcel N.º 855, Jorge Lopes-Roberto Barbosa, Transporte Blume-nauense, 12.124 e em 3.º - Passat N.º 877, de Armando Schmitt-Adalberto Schmitt, de Pôrto União, com 12.148.

## A PROVA

Mesmo com fato de não terem sido feitos seis “PCs” - Posto de Cronometragem -, a



Os vencedores, Paulo Adams-Gilberto Schury, com o Fiat N.º 282, recuperaram-se muito bem de uma rodada e do tempo perdido na já famosa subida da localidade de Três Barras, pouco mais 100 metros da passagem deste riacho.



A dupla recém constituída — Leonel de Paula Neto-José Carlos Caminha —, estreou vencendo na categoria de “Novatos”.

prova teve uma boa organização, não gerando, ao seu final, nenhum protesto por parte dos competidores.

A única reclamação, manifestada por grande parte dos concorrentes - com exceção dos gaúchos e poucos catarinenses e paranaenses -, era com referência ao rigor da prova, com médias consideradas altas em relação ao difícil traçado e condições das estradas por onde passaram.

O grande número de carros quebrados, batidas em barrancos e pedras, parece confirmar a validade dessa reclamação, pois dos 34 carros que largaram, apenas 13 receberam a bandeirada de chegada.

A prova foi amplamente dominada pelos Fiats, que obtiveram os seis primeiros lugares e, ainda, outros três entre os 10 classificados, entrando entre eles apenas um Volkswagen-1600. É interessante ressaltar que, numa prova definida como “demolidora de carros”, entre os “Graduados”, largaram 12 Fiats, com nove deles completando a prova; nenhum dos quatro Passats e dos três Chevettes, chegaram ao final e dos três Volks-1600 que largaram, apenas um chegou.

O “III Rallye das Serras-Phipasa” teve sua largada às 9

horas, na Praça Getúlio Vargas, em Nova Trento, seguindo por um roteiro de estradas secundárias, sem pavimentação, muito sinuosas e íngremes, do interior do município e do município vizinho de Leoberto Leal.

A passagem mais difícil foi logo no início do trecho seis, onde uma subida muito acentuada, com estrada estreita onde só passava um carro e com o piso de pedras soltas, complicou o desempenho de quase todos os concorrentes. Os dois primeiros que ali chegaram, os Fiats N.º 813, de Wilando Kurth-Alexandre

Traple, de Rio do Sul e 283, dos gaúchos Pedro Adams-Yvonoff de Oliveira, passaram bem, mas o terceiro, o Fiat N.º 847, de Cesar e Celso Leal, de Florianópolis, já encontrou problemas, agravando-se a situação da estrada a cada carro que chegava ali.

Os moradores da localidade de Três Barras, nunca viram tanta movimentação de carros e pessoas, uns empurrando os outros, com tripulações adversárias ajudando-se mutuamente, pois era a única maneira de ultrapassarem o

obstáculo. Naquele local, a dupla Alceu Colnaghi-Alexandre Gutierrez, com problemas de pressão de óleo do seu Passat N.º 711, abandonou a competição.

Outros trechos difíceis ainda atrapalharam os competidores, embora não tanto quanto esse.

No restante da prova, fora algumas batidas, sem maiores consequências, o desenrolar foi normal, com os carros chegando a Nova Trento, a partir das 15 horas.

A prova de “slalon” programada para às 17 horas, no Aterro da Baía Sul, a pedido dos competidores e em vista do elevado número de abandonos, foi suspensa pelo Diretor Técnico da competição.

## ABANDONOS

Entre os “Graduados” ocorreram nada menos do que dez abandonos — largaram 22 —, sendo nove por problemas mecânicos e um por bater numa pedra, danificando, com isso, a suspensão e caixa de direção do carro, um Fiat de Florianópolis.

Os abandonos por problemas mecânicos foram: Passat n.º 710, sistema elétrico; Chevette n.º 702, carburador; Fiat n.º 835, carter; Volks n.º 707,

câmbio; Volks n.º 716, semi-eixo; Passat n.º 225, carter; Chevette no 701, motor fundido; Passat n.º 709, carter; Fiat n.º 712, motor; Passat n.º 711, sistema de lubrificação e o Chevette n.º 866, caixa de direção.

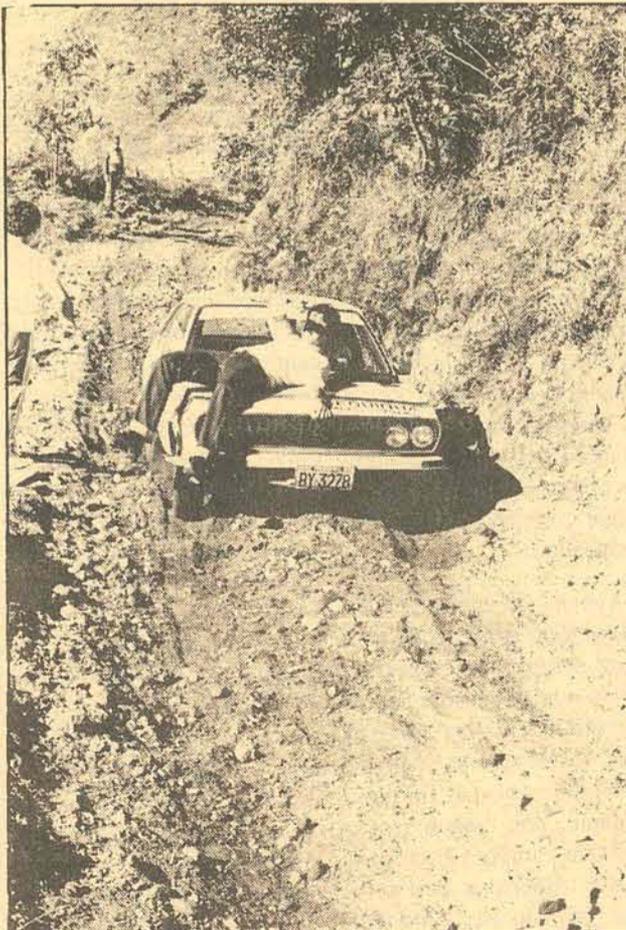
Além dos três carros que foram forçados a abandonar com o carter furado, alguns chegaram ao final da competição com o carter avariado, sempre pelo mesmo motivo: batidas nas pedras do leito das estradas, que eram uma constante em quase todo o percurso.

## CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação final do “III Rallye das Serras-Phipasa”:

**GRADUADOS** - Em 1.º lugar, Fiat n.º 282, Paulo Adams-Gilberto Schury, equipe Azaléia (RS), com 135 pontos perdidos; 2.º - Fiat n.º 734, Euriel Zanetti-Oswaldo Mishima, Florença (PR), 229; 3.º - Fiat n.º 847, Cesar Leal-Celso Leal, Nova Era Competições, 283; 4.º - Fiat n.º 283, Pedro Adams-Yvonoff de Oliveira, Azaléia (RS), 312; 5.º - Fiat n.º 808, Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, Consórcio Nacional Fiat, 328; 6.º - Fiat n.º 813, Wilando Kurth-Alexandre Traple, Rádios Frahm-Schrader-Mobil, Rio do Sul, 365; 7.º - Volks n.º 717, Fernando Sicuro-Tito Lívio Popsil, Felipe Corujão (PR), 629; 8.º - Fiat n.º 818, José Belani-Milton Conceição, Phipasa-Escapamentos Sicap-Latarte, São Bento do Sul, 1005; 9.º - Fiat n.º 721, Cezar Wescher-Luiz Fraga, Auto Paraná, 2.762; 10.º - Fiat n.º 817, Rubens Tavares da Cunha Mello - José Carlos Bastos, Phipasa, com 3.624 pontos perdidos.

Na categoria de ESTREANTES, apenas três duplas obtiveram classificação: Em 1.º lugar, Brasília n.º 831, de Leonel de Paula Neto-José Carlos Caminha, De Paula Topografia, com 3.221 pontos perdidos; 2.º - Passat n.º 70, Paulo R. Naschang-Aldo Pastori, Gigi Modas (RS), 4.036 e em 3.º lugar, Fiat n.º 713, Anderson Nobre-Paulo Bacila, Detalhe (PR), com 4.511 pontos perdidos.



Na subida no início do trecho 6, os navegadores tiveram que jogar-se sobre os capots, para ajudarem a aderência dos carros de tração dianteira.



Na curva que antecedia a subida do trecho 6, uma fila de carros aguarda sua vez de tentar subir. Alguns só conseguiram na quinta ou sexta tentativa, tão difícil era a estrada e a subida.



A dupla catarinense melhor classificada — 3.º lugar —, foi a do Fiat N.º 847, com Cesar e Celso Leal.

NACIONAL

# Com vitória sobre Ponte Preta, Guarani igualou-se ao São Paulo

São Paulo - O Guarani ficou em excelente posição no Grupo E, do 3.º turno do campeonato paulista 78, com relação à classificação ao quadrangular decisivo da competição, porque venceu a Ponte Preta por 2 x 0, no Pacaembu, passando a liderar sua chave, ao lado do São Paulo com 10 pontos ganhos.

O clássico de Campinas, realizado pela primeira vez na capital, foi tecnicamente fraco no primeiro tempo, quando o Guarani marcou 1 x 0, aos 43 minutos, por intermédio de Capitão, depois de boa jogada de Bozó, pela esquerda. As duas equipes não tentaram muita coisa na fase inicial e somente na segunda etapa é que a partida melhorou.

O Guarani jogou grande parte do jogo com um jogador a menos, pois o lateral Mauro foi expulso aos 40 minutos do primeiro tempo, por falta violenta em João Paulo. E isso motivou a Ponte Preta, que passou a atacar com mais insistência, mas correndo o sério risco de tomar outros gols no contra ataque do adversário. Aos 35 minutos, a Ponte ficou reduzida também a 10 jogadores, quando Nenê foi expulso por jogo violento.

E aos 40 minutos aconteceria o segundo gol do Guarani. Renato entrou na área e sofreu pênalti, que Zenon converteu, estabelecendo o placar definitivo do clássico, resultado que deixou o Guarani em situação confortável do grupo E, pois jogou 6 vezes e só perdeu um jogo. Já a Ponte Preta, com 7 pontos no grupo F, também em 6 partidas, tem sua classificação ameaçada pelo Santos.

A renda da partida foi de Cr\$ 1.335.640,00 com 35.209 pagantes. A arbitragem esteve entregue a Hélio Cosso, auxiliado por Antonio Ribeiro e Antonio de Paula e Silva.

Times: Guarani - Neneca; Mauro, Edson, Gomes e Miranda; Zé Carlos, Zenon e Renato; Capitão, Careca e Bozó. Ponte Preta - Carlos; Toninho, Eugênio, Nenê e Toninho Costa; Vanderlei, Lola (Afrânio de Dica); Lúcio, Osvaldo e João Paulo.



Renato: participação nos dois gols do Guarani

## BRASÍLIA

Brasília — O campeonato brasileiro de futebol iniciou seu segundo turno, sábado, com o jogo Brasília versus Desportiva, no qual o primeiro venceu de 1 x 0, ontem jogaram Gama e Sobradinho, com a vitória do primeiro por 1 gol, e Taguatinga e Guarã com um empate de 0x0.

Os artilheiros do segundo turno, até o momento, são os jogadores Péricles (Gama) e Luiz Carlos (Brasília), com um gol cada. A classificação do campeonato brasileiro de futebol, em seu segundo turno, é a seguinte:

- 1.º) Brasília e Gama - 2 pontos ganhos.
- 2.º) Taguatinga e Guarã - 1 ponto ganho.
- 3.º) Sobradinho e Desportiva - 0 ponto ganho.

## COSMOS

East Rutherford, Nova Jersey — Com um gol de Marinho e dois outros marcados por Mark Liveric, o Cosmos de Nova Iorque venceu, ontem, por 3 a 1, a equipe do Toronto Blizzard, em partida que assinalou a estréia do treinador Ray Klivecka.

Klivecka assumiu, ontem, a direção técnica da equipe depois que a diretoria do Cosmos resolveu, sexta-feira, dispensar Eddie Firmani, sob cuja orientação os Cosmos conquistou os dois últimos campeonatos norte-americanos.

O brasileiro Francisco Marinho marcou aos 30 minutos de jogo o primeiro gol dos vencedores. Dois minutos mais tarde e, recebendo um bom lançamento do próprio Marinho, Livérica aumentou para o Cosmos.

Aos 12 minutos do segundo tempo, Drew Bueby descontou para o Toronto e, aos 27, Liveric deu feição definitiva ao marcador.

## Betinho devolveu bom futebol ao Santa Cruz: 3 a 1

Recife — Bastou o Santa Cruz contar novamente com um dos homens-chaves do seu tripé de armação, Betinho, para recuperar seu bom futebol e derrotar, com facilidade, o Náutico, no Arruda, por 3 a 1, conquistando o título do primeiro turno e garantindo sua presença, em qualquer hipótese, na decisão final do campeonato.

Apesar de um primeiro tempo meio confuso, o Santa Cruz sempre foi superior, mostrando, inclusive, que a derrota na última quarta-feira, para o mesmo Náutico e pelo mesmo placar, foi mero acidente, pois, jogou sem o meio de campo Givanildo, Carlos Alberto e Betinho - hoje, marcou três e poderia ampliar o marcador se forçasse mais um pouco.

O primeiro gol de Neninha, Williaans (Césio).

aos 35 minutos do primeiro tempo, escorando, de cabeça, um passe do ponteiro Jadir. Na etapa final, ampliou aos 12 minutos, através do zagueiro central Alfredo Santos, num belo chute de fora da área. Aos 20, nas mesmas condições, Ademar completou o marcador. O Náutico descontou aos 38, com Didi Duarte.

Sob a direção de Sebastião Rufino, e uma arrecadação de Cr\$ 1 milhão 275 mil 820, para 39 mil 387 pagantes, os times jogaram assim: Santa Cruz: - Joel Mendes, Carlos Barbosa, Alfredo Sants, Fraga e Pedrinho. Deinha, Ademar e Betinho. Jadir (Everaldo) Neinha e Joãozinho. Náutico - Ademar, Carlos Alberto, Douglas, Pinihoense e Jorge Luis. Drailton, Didi Duarte e Valtinho (Evaristo). Jonas, Campos e Williaans (Césio).

## PLACAR NACIONAL

- Campeonato Gaúcho - 2.º turno**  
 Porto Alegre - Grêmio 1 x 0 São Paulo  
 Caxias do Sul - Cachoeira 0 x 2 Internacional  
 Cachoeira do Sul - Cachoeira 0 x 2 Internacional - Loteria  
 Caxias do Sul - Juventude 1 x 0 Pelotas  
 Bagé - Bagé 1 x 0 Esportivo  
 Passo Fundo - 14 de Julho 2 x 0 Novo Hamburgo  
 Santa Maria - Inter-SM 0 x 0 Caxias  
 Santa Cruz do Sul - Avenida 2 x 4 São Borja  
 Pelotas - Brasil 0 x 2 Gaúcho
- Campeonato Baiano - 1.º Turno**  
 Salvador - Vitória 1 x 1 Leônico  
 Bahia 4 x 0 Botafogo
- Campeonato Baiano - 2.º turno**  
 Jequié - Jequié 1 x 1 ABB  
 São Sebastião - Galícia 1 x 0 Fluminense
- Campeonato Cearense**  
 Castelão - Tiradentes 0 x 1 América  
 Ceará 4 x 1 Fortaleza - Loteria  
 Juazeiro - Guarani 1 x 2 Ferroviário  
 Quixadá - Quixadá 0 x 0 Guaraby (Sobral)  
 Ceará - Campeão do 2.º turno
- Campeonato Goiano**  
 Goiânia - Atlético 1 x 1 Goiás  
 Jataí - Jataiense 3 x 2 Mineiros  
 Goiatuba - Goiatuba 0 x 1 Goiânia  
 Anápolis - Anapolina 2 x 2 Itumbiara
- Campeonato Capixaba**  
 Vitória - Rio Branco 4 x 1 Santos  
 Vitória - Santo Antonio 0 x 4 Desportiva  
 Linhares - Industrial 0 x 0 Leão de São Marcos  
 Nova Venécia - Veneciano 1 x 2 América  
 Bom Jesus - Ordem e Progresso 1 x 1 Vitória
- Campeonato Paraense**  
 Belém - Liberato de Castro 1 x 0 Tiradentes  
 Paissandu 2 x 3 Tuna Luso - Loteria
- Campeonato Alagoano**  
 Maceió - São Domingos 1 x 4 ASA  
 CSA 1 x 0 São Sebastião  
 Penedo - Penedense 1 x 0 CSE  
 Capela - Capelense 0 x 1 CRB
- Campeonato Potiguar**  
 Natal - ABC 1 x 1 Potiguar (Mossoró)
- Campeonato Sergipano - 1.º turno**  
 Aracaju - Vasco 0 x 3 Sergipe  
 Itabaiana - Itabaiana 1 x 0 Lagarto  
 Estância - Santa Cruz 0 x 1 Cotiguiuba  
 Propriá - América 1 x 3 Olímpico
- Campeonato Amazonense**  
 Manaus - Nacional 0 x 0 Rio Negro  
 Rio Negro - Campeão - 1.º turno
- Campeonato Piauiense**  
 Teresina - Auto Esporte 0 x 3 Parnaíba  
 Tiradentes 0 x 2 Flamengo - Loteria  
 Picos - Picos 1 x 0 Comercial
- Campeonato Paraibano**  
 João Pessoa - Botafogo 4 x 0 Nacional (Patos)  
 Campina Grande - Campinense 1 x 2 Treze  
 Botafogo - Campeão do 1.º turno
- Campeonato Brasiliense**  
 Taguatinga - Taguatinga 0 x 0 Guarã  
 Gama - Gama 1 x 0 Sobradinho
- Amistosos**  
 São Luis - Sampaio Correa 1 x 1 Remo (PA)  
 Santo André - Santo André 2 x 1 Corinthians (SP)  
 P. Antartica - Palmeiras (Misto) 0 x 0 São Bento  
 São José dos Campos - São José 1 x 1 Santos (SP)  
 Rua Javari - Juventus 1 x 1 Nacional (SP)  
 Araçatuba - Araçatuba 0 x 4 XV de Novembro Jaú  
 São Carlos - São Carlense 2 x 2 Ferroviária (SP)  
 Alagoinhas - Atlético 0 x 0 Confiança (SE)

## TESTE 445/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1	Flamengo/RJ	Botafogo/RJ	1	0 1
2	Goytacaz/RJ	Vasco/RJ	2	3 2
3	Fluminense NF/RJ	Fluminense/RJ	3	0 3
4	Volta Redonda/RJ	América/RJ	4	0 2
5	Bonsucesso/RJ	Niterói/RJ	5	2 0
6	Grêmio/RS	S. Paulo/RS	6	1 0
7	Cachoeira/RS	Inter/RS	7	0 2
8	Tiradentes/PI	Flamengo/PI	8	0 2
9	Paissandu/PA	Tuna Luso/PA	9	2 3
10	Ceará/CE	Fortaleza/CE	10	4 1
11	Atlético/PR	Londrina/PR	11	1 0
12	Matsubara/PR	Coritiba/PR	12	0 2
13	Benfica/PORT	Famalicao/PORT	13	3 3

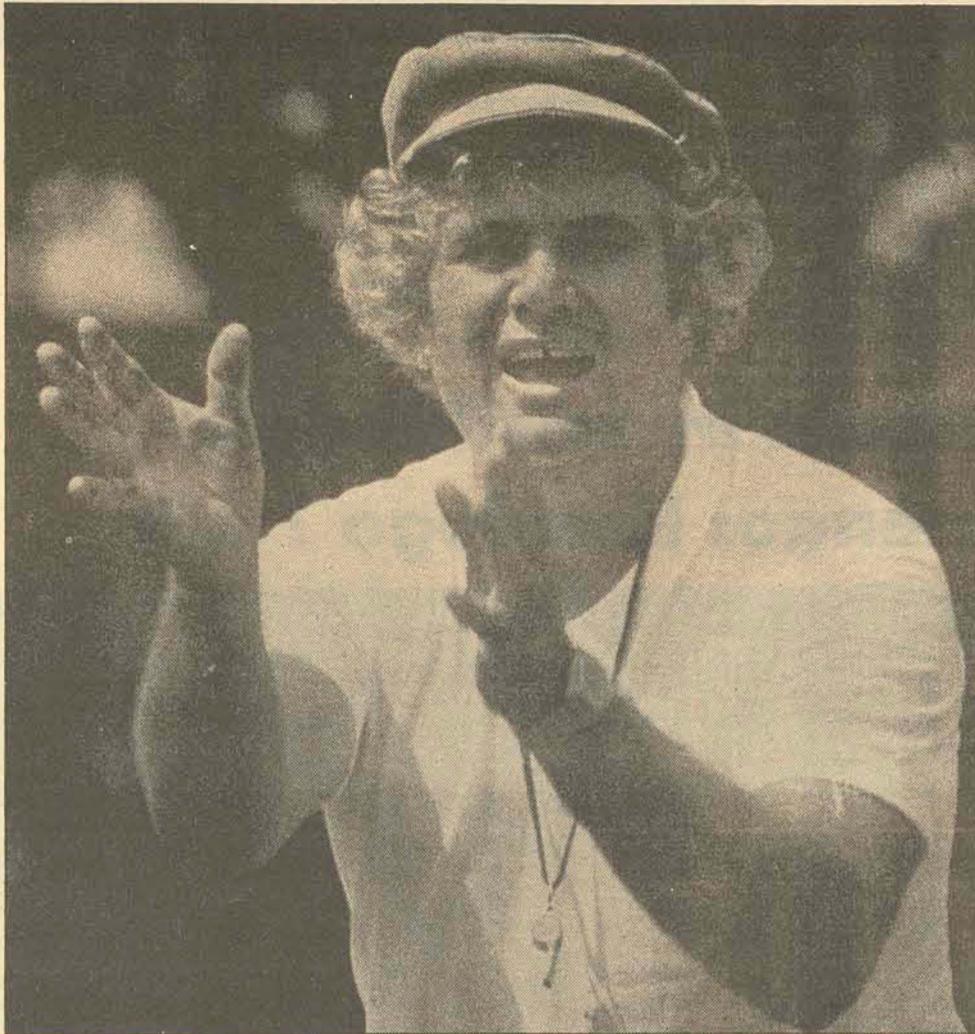
# A reabilitação do Fluminense aconteceu em Nova Friburgo

Nova Friburgo — O Fluminense reabilitou-se da goleada de 4x1 sofrida contra o Vasco, ao derrotar com facilidade o Fluminense-NF, por 3x0, ontem à tarde no estádio Eduardo Guinle. Cleber foi o melhor em campo e autor de dois bonitos gols. O jovem meio-campo já voltando a sua melhor forma técnica.

O Fluminense não chegou a cumprir uma grande atuação, mas não teve qualquer trabalho com seu adversário, uma equipe tecnicamente das mais fracas. Logo aos 11 minutos, o 1.º ataque perigoso dos tricolores, Nunes marcou o gol inicial, em jogada de oportunismo. Nessa fase, o mesmo Nunes perdeu, pelo menos, dois gols certos.

Na fase final, o panorama não se modificou, com o Fluminense encontrando muita facilidade, logo aos 2 minutos, Cleber fez grande jogada individual e chutou violentamente e fora da área para marcar o segundo gol. O mesmo Cleber, em jogada idêntica, aumentou para 3x0 aos 6 minutos. Com a vitória garantida, o Fluminense não se interessou por novos gols e apenas tocou a bola.

O Fluminense-NF passou a pelar para algumas jogadas violentas. Aos 28 minutos,



O técnico Zé Duarte estava precisando desta vitória

num lance desleal, Valtinho foi expulso de campo. A partida foi dirigida por Aloisio Felisberto da Silva, auxiliado por José Carlos Moura e José Gabriel da Silva. A renda

somou Cr\$ 166.000,00.

Fluminense — Wendel; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Isidoro; Carlos Roberto, Pintinho (Mário) e Cleber (Toinzinho); Geraldinho,

Nunes e Zezé. Fluminense — NF — Miguel; Cabrita, Adriano, Mimi (Antonio Carlos) e Valtinho; Jorge Scott, Helenio e Libanio; Daflon, Fajardo (Zi) e Silvio.

## Defesa do Vasco zebrou a Loteca: Goytacaz 3 a 2

Campos — Falando bastante na defesa e sofrendo três gols no primeiro tempo, o Vasco reagiu tardiamente e foi surpreendido pelo Goytacaz, ontem à tarde no estádio Ari de Oliveira e Souza. Ao ser derrotado por 3x2, sofrendo sua primeira derrota na XV Taça Guanabara e II Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. O Goytacaz, o melhor dos chamados pequenos, manteve a terceira colocação.

O time campista soube tirar partido das incríveis falhas da defesa do Vasco, a primeira aconteceu aos 13 minutos, quando Lino se antecipou a Abel e tocou de cabeça para as redes, após uma falta cobrada por Totonho, da direita. Aos 20 minutos, Manuel cobrou uma nova falta e a bola tocou em Guina, que se encontrava na barreira, enganando Leão.

O Vasco desesperou-se em campo e facilitou ainda mais a tarefa do Goytacaz. E com isso, não foi difícil para o time campista chegar ao terceiro gol. Aos 27 minutos, Zé Neto fez grande jogada individual e chutou violentamente no ângulo direito, sem defesa para Leão.

O Vasco, que vinha decepcionando, foi favorecido com um pênalti aos 32 minutos, quando a bola tocou acidentalmente na mão de Fumaça. Roberto fez a cobrança da penalidade e diminuiu a diferença.

Para o segundo tempo, o Vasco voltou inteiro para a ofensiva, tentando virar o marcador. Mas encontrou forte resistência no Goytacaz e só conseguiu seu segundo gol aos 36 minutos, de autoria de Paulinho. Os jogadores do Goytacaz reclamaram impedimento do atacante, mas o árbitro confirmou o gol. Aos 39 minutos, faltou energia elétrica no estádio e a partida ficou paralisada durante 16 minutos, quando o sistema de iluminação voltou a funcionar. O jogo foi dirigido por Luis Carlos Felix, auxiliado por Júlio Cosenza e Luis Antonio Barbosa. A renda somou Cr\$ 477.850,00 com 9.577 pagantes.

O Goytacaz venceu com Augusto; Totonho, Fumaça, Folha e Cândido; Manuel, Palhinha e Lino; Piscina (Silvinho), Zé Neto e Zé Roberto. O Vasco perdeu com Leão; Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Helinho, Dudu (Toninho Vanusa) e Guina; Jader (Wil-sinho), Roberto e Paulinho.

## Coritiba foi favorecido na rodada e agora é líder

Curitiba - Ao vencer o Matsubara por 2 x 0, ontem a tarde, o Coritiba assumiu a liderança

isolada do campeonato estadual, em sua sétima rodada do segundo turno.

Com 11 pontos, o Coritiba foi favorecido pelo empate do Colorado — campeão do primeiro turno — com o Iguazu; a derrota do União Bandeirantes para o Operário, e ao empate do Guarapuava com o Nove de Julho.

O Atlético, que durante a semana ameaçou tirar a equipe do campeonato, alegando estarem os juizes agindo de má fé em suas arbitragens — passou apertado pelo Londrina, por um a zero, gol de Peri, aos 30 minutos do segundo tempo.

Resultado do 2.º turno, sétima rodada do campeonato paranaense:

Colorado, 1 x 1 Iguazu  
Atlético 1 x 0 Londrina  
Maringá 2 x 0 Palmeiras  
Umuarama 1 x 1 Agroceres  
Operário 1 x 0 União Bandeirantes  
Apucarana 2 x 0 Toledo  
Guarapuava 1 x 1 9 de Julho  
Matsubara 0 x 2 Coritiba  
Centenário 1 x 0 Rio Branco.

## Grêmio escapou do empate no final: gol de Baltazar

Porto Alegre — Por pouco o Grêmio não perde o seu segundo ponto no 2.º turno do campeonato gaúcho. Isso só não aconteceu porque Baltazar fez um gol aos 45 minutos da fase final e garantiu a vitória sobre o São Paulo por 1 a 0. O jogo foi realizado no Estádio Olímpico com uma arrecadação de Cr\$ 701.335,00 para um total de 18.530 pagantes. Airton Bernardoni foi o juiz. Ele expulsou Eder, do Grêmio, e Claudio, do São Paulo, por troca de pontapés depois de uma briga. Grêmio: — Manga, Wilson, Vantuir, Vicente e Dirceu (Ladinho) Victor Hugo, Paulo Cesar e Jurandir (Nardela) Tarciso, Baltazar, Eder.

São Paulo — Sérgio - Antônio Carlos, Luis Carlos, Tadeu e Paulo Barroso. Motor (Claudio) Astronauta e Paulo Ferro, Vladoir Lima (Cuta) e Romario.

### INTER TAMBÉM GANHOU

O Internacional derrotou o Cachoeira, em Cachoeira do Sul, por 2 a 0, gols de Chico Spina, aos 5, e Jair, aos 28 minutos do segundo tempo, mantendo-se na liderança do campeonato gaúcho. Luiz Louruz, foi o árbitro e a arrecadação de Cr\$ 233.200,00.

Cachoeira — Maninho, Ildemiro, Chico Preto, Evilásio e Zequinha. Tônico, Paulo Afonso e Fernando (Di). Diomar, Gilnei e Toninho.

Inter — Benitez: Bereta, Larri, Mauro e Dionisio. Caçapava, Batista e Jair. Valdomiro, Adilson (Claudio-miro) e Chico Spina.

## Cruzeiro, Atlético e América, três goleadas em Minas

Belo Horizonte — Cruzeiro, Atlético e América estrearam muito bem no retorno do campeonato mineiro, goleando seus adversários. O América ganhou de 7 a 1 do Araguari nesta capital, o Cruzeiro de 6 a 0 do Nacional, em Uberaba, e o Atlético de 5 a 0 do Ateneu, em Montes Claros.

No Mineirão, Vagner marcou aos 16 segundos de jogo, num dos gols mais rápidos da história do Estádio. Os outros foram marcados por Luis Carlos Gaúcho (três), Amauri (dois) e Maneca. Paulo marcou o único gol do Araguari. A partida, apitada por Valdir Rodrigues, rendeu apenas 87 mil 500, com 1 mil 984 pagantes.

Para o cruzeiro marcaram Roberto Cesar (dois).

Mauro, Joãozinho, Junior Brasília e Nelio, o juiz foi Maurilio Santiago e a partida rendeu Cr\$ 122 mil 350. Os gols do Atlético em Montes Claros foram marcados por Joãozinho Paulista (dois), Alves e Serginho. O juiz foi Angelo Antonio Ferrari, que expulsou o goleiro Chamoni, do Ateneu, por agressão ao adversário.

# RENATO SÁ

No dia 19 de julho de 78, no Maracanã, ele quebrou uma longa invencibilidade de 52 jogos do Botafogo, quando marcou dois gols e deu o passe para o terceiro, na vitória do Grêmio, por 3 x 0 pela Copa Brasil e deixou frustrada a torcida do Botafogo.

Mas, por ironia do destino e por uma incrível coincidência, Renato Sá proporcionou uma das maiores alegrias aos torcedores botafoguenses nestes últimos anos, no jogo de ontem à tarde. Com um belo gol que marcou aos 9 minutos do primeiro tempo, acabou com a longa série invicta de 52 jogos do Flamengo. Com isso, os dois tradicionais rivais ficaram iguais no recorde oficial de jogos invictos no futebol Brasileiro, cada um com 52. Assim, um só jogador foi o responsável pela quebra de duas longas invencibilidades: Renato Sá.

## Terminou a invencibilidade do Flamengo: Botafogo 1 a 0



Pressionado por Adílio, diante de Rondinelli e Cantarele, Renato Sá chuta para marcar o gol do Botafogo (Telefoto AJB)

O Maracanã viveu mais uma tarde de gala. As duas torcidas compareceram em grande número e proporcionaram a segunda maior renda do estádio, com Cr\$ 8.442.595,00 para 139.098 pagantes. Ao final da partida, como há muito tempo não acontecia, a torcida do Botafogo vibrou intensamente, como se o seu time tivesse conquistado um título. E saiu do estádio, desfilando faixas que diziam: "Botafogo 53? Querias, querias, mas não te dou".

O Botafogo entrou em campo com uma rara disposição, como se tivesse decidido um título. Seus primeiros ataques foram bem perigosos e

aos 8 minutos, Marcelo perdeu um gol certo. Mas, no minuto seguinte, Renato Sá recebeu de Mendonça, matou a bola no peito, encobriu com grande habilidade seu marcador e completou com um chute certo de pé esquerdo, no canto esquerdo de Cantarele. Os defensores do Flamengo culpavam seu goleiro pelo gol sofrido, achando que o mesmo poderia ser evitado. Mas a bola tinha endereço certo e o chute foi bem colocado.

Com o gol sofrido, o Flamengo desesperou-se em campo e o Botafogo poderia se aproveitar disso e ampliar sua vantagem. Mas, aos pou-

cos, o bicampeão do Rio de Janeiro foi se recuperando e passou a dominar inteiramente seu adversário. Este, por sua vez, recuou todo, tentando manter o resultado. O Flamengo exerceu forte pressão até o final do primeiro tempo e desfrutou das inúmeras chances de gol. Mas o goleiro Borrachinha, desacreditado por muitos, praticou várias defesas difíceis e garantiu o 1x0.

O Flamengo, mesmo dominando quase todo o primeiro tempo, não soube como penetrar na defensiva do Botafogo. Zico sofreu implacável marcação de Russo e não teve a mínima chance de organizar suas jogadas. O restante da de-

fesa do Botafogo estava absolutamente segura, destacando-se os zagueiros Renê e Nilson Andrade, imbatíveis nas jogadas rasteiras e pelo alto.

### EXPULSÃO

Na fase final, o Flamengo partiu inteiro para a ofensiva, na tentativa de pelo menos chegar ao empate. E logo nos primeiros instantes exerceu forte pressão, mas encontrando uma barreira intransponível, que era a defesa do Botafogo. O panorama não se modificou até o final da partida, com o Flamengo dominando sempre e o Botafogo jogando todo recuado e só contra-atacando em algumas ocasiões.

Aos 23 minutos, Júlio Cesar, que se encontrava ausente da equipe em algumas partidas, cansou e cedeu seu lugar a Carlos Henrique. Depois,

aos 30 minutos, Cláudio Coutinho, numa última tentativa para levar sua equipe ao empate, colocou Luisinho no lugar de Adílio. Essas modificações, entretanto, não surtiram o efeito desejado e o Botafogo, mesmo com seus jogadores cansados garantiu a vitória de 1x0. O jogo foi dirigido por José Roberto Wright, auxiliado por Carlos Costa e Mario Leite Santos. Aos 28 minutos do segundo tempo, Perivaldo do Botafogo, foi expulso de campo.

Numa falta marcada por José Roberto Wright, o jogador chutou a bola para longe e acabou recebendo cartão amarelo. A renda somou importância de Cr\$ 8.442.595,00 com 139.098 pagantes.

### OS TIMES

**Botafogo** — Borrachinha, Perivaldo, Renê, Nilson Andrade e China; Russo (Rômulo), Mendonça e Renato Sá; Gil, Marcelo e Ziza (Chiquinho).

**Flamengo** — Cantarele, Toninho, Rondinelli, Marquinho e Júnior; Carpegian, Adílio (Luisinho) e Zico; Renaldo, Claudio Adão e Júlio Cesar (Carlos Henrique).